Anno 78

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 108

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — QUINTA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para represental-o.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

Rio, 12.

Foi nomeado o alferes José Dias de Menezes amanuense da direcção da engenharia do 2.º districto militar.

Rio, 12.

O electricista Antonio Pacheco, que nas officinas da Estrada Central do Brasil assistira á construcção e á experiencia dos motores do balão de Augusto Severo, attribue a explosão, que acaba de dar-se na ascenção de Paris, a alguma ruptura de solda, por onde se escaparia o hydrogenio que, communicando-se com a chamma do petroleo aos motores, explodiu, apesar do revestimento de uma tela metalica.

Rio, 12.

No dia 1.º do mez vindouro estreará no theatro lyrico a companhia lyrica Rejane.

Natal, 12.

Causou aqui profundissima impressão a noticia do horroroso desastre de que foi victima em Paris o deputado federal Augusto Severo.

Grande massa popular estaciona em frente a typographia d'*A Republica*, aguardando noticias mais circumstanciadas e complementares do facto, que a todos enche de tristeza.

Em demonstração de pesar fecharam as repartições, que hastearam a bandeira nacional a meio-pau.

EXTERIOR

Madrid, 12.

Cincoenta mil forasteiros acham-se nesta capital, aonde vieram para assistir ás festas da coroação do rei Affonso XIII.

Londres, 12.

Explodiu o vulcão da ilha de S. Vicente (Antilhas.)

Pela manhã, dizem os telegrammas dalli recebidos, havia completa obscuridade; mais tarde começou o vulcão a vomitar enormes nuvens de cinzas, apavorando todas as pessôas da ilha, pois ameaçava occasionar grandes desastres.

Finalmente seis torrentes de lava foram despejadas pelo vulcão, alastrando-se devastadoras sobre a face da terra, indo queimar a povoação, onde fez oitocentas victimas.

Continúa a ilha em escuridão completa e reina um furioso furacão,

INTERIOR

Rio, 13.

A imprensa commemora no dia de hoje, em patrioticos e emocionantes artigos, a gloriosa data da lei de 1888, que consagrou a libertação dos escravos no Brasil.

Effectuou-se, como estava annunciada, a inauguração da estatua do visconde do Rio Branco.

O acto foi brilhante e muitissimo concorrido, havendo a elle comparecido, além do dr. Campos Salles, os ministros, funccionarios civis e militares e commissões de diversos institutos.

Pronunciou em primeiro logar um discurso enthusiastico o barão Homem de Mello, que fez entrega do monumento ao municipio federal.

A este discurso seguiu-se outro, do prefeito, dr. Xavier da Silveira, recebendo o referido monumento, succedendo-lhe, finalmente, o dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, que falou em nome do gabinete 11 de Junho, de que fizera parte e era então presidido pelo immortal visconde do Rio Branco, batalhador esforçado em pról da redempção dos captivos.

Todos os oradores foram calorosamente applaudidos.

Em varias igrejas se celebraram missas em acção de graças pelo dia glorioso commemorado pela patria brasileira.

Rio, 13.

Falleceu o talentoso pintor Benjamin Parlagreco.

Rio, 13.

Será assignado amanhã um despacho do ministerio da marinha, reformando o primeiro tenente machinista. Antonio de Siqueira Lopes.

Rio, 13.

O dr. Campos Salles perdoou hoje da pena a cinco sentenciados do exercito e commutou a de um réo civil.

EXTERIOR

Paris, 13.

Os jornaes, publicando a biographia do infeliz aeronauta brasileiro Augusto Severo, inserem muitos pormenores sobre o horroroso desastre, que o victimou.

A desditosa esposa de Augusto Severo, em automovel, ia acompanhando a manobra do balão, e foi a primeira que não só viu o desastre, como tambem soltou um brado de angustia e desespero-

O balão cahiu sobre o telhado de uma casa da avenida Maine; a barquinha, porem, veiu cahir em terra com os tres moribundos.

O cadaver de Augusto Severo foi embalsamado e tem de seguir para o Brasil.

O ministro brasileiro, dr. Pisa e Almeida tem executado fielmente as ordens que lhe fôram transmittidas pelo governo de seu paiz, quér quanto aos funeraes, que serão solemnes, quér quanto a providenciar sobre o regresso da familia do inditoso aeronauta.

Santos Dumont, que assistia á experiencia do *Pax!* ao testemunhar a catastrophe explodiu em soluços.

Affiançam diversas pessôas que a ascenção realisada, nas condições em que Augusto Severo o fez, foi uma verdadeira imprudencia por causa da neblina que reinava então.

Os medicos declararam que a morte do destemido aeronauta, fôra devida a asphyxia, occasionada pela queda do *Pax!* de uma altura de 1,500 pés.

O aeronave tinha uma capacidade de 2,344 metros cubicos, parecendo um immenso charuto; leva tres barquinhas e dous motores a petroleo, um de 24 cavallos de força e outro de 16, confiados a dous engenheiros. A cada lado do balão existem 4 cylindros cheios de agua.

Pariz, 13.

Continúam a chegar tristissimos pormenores sobre a catastrophe originada pela erupção do vulcão de S. Pedro, da ilha Martinica.

O vulcão da ilha de S. Vicente, possessão ingleza, explodiu hontem, causando muitos estragos e fazendo muitas victimas.

Londres, 13.

Da Martinica chegam noticias relatando que os soldados das forças alli existentes empregam-se em remover os destroços da cidade de S. Pedro, tendo já aberto varias galerias por debaixo das lavas do vulcão, percorrendo os edificios derrocados, que encontram cheios de cadaveres, a alguns dos quaes dão sepultura.

Não sendo possivel sepultar aos milhares de corpos que ha, massas enormes de carne humana se formam, que são cremadas.

Em uma casa fôram encontrados nove cadaveres combustos.

O banco de Martinica ficou incolume.

Em Seyabert fôram encontrados parados todos os relogios: marcavam sete horas e cincoenta e um minutos.

Continuam violentas ainda as erupções do vulcão.

Roma, 13.

Vai partir quanto antes o cruzador *Calabria* para a ilha de Martinica, afim de soccorrer as victimas innumeraveis da catastrophe occasionada pela erupção da cidade de S. Pedro.

Roma, 13.

O papa Leão XIII acaba de enviar condolencias ao embaixador da França pela catastrophe de que foi theatro a ilha da Martinica.

Santiago, 13.

Mme. Subercasseaux effereceu hoje um *pic-nic* ao enviado brasileiro capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho.

Buenos-Ayres, 13.

A imprensa lamenta em sentidos artigos o desastre de que acaba de ser victima em Paris o aeronauta Augusto Severo.

Buenos-Ayres, 13.

Acha-se gravemente enfermo o diplomata dr. Carlos Pelligrini.

Assumpção, 13.

Os italianos aqui residentes organisaram uma expedição para o Chaco, afim de procurarem o explorador Boggiani, de quem não se sabe noticias, ha longo tempo.

Washington, 13.

O consul da ilha de Guadelupe affirma que é de trinta mil o numero de pessôas victimadas pela terrivel erupção do vulcão de S. Pedro, calculando-se quatro mil as pessôas sem abrigo, sem recursos e famintas.

INTERIOR

Rio, 14.

No Senado não houve hoje nada de importante.

Rio, 14.

Na Camara dos Deputados pronunciou hoje um discurso politico o sr. Seabra, respondendo ao do sr. Bueno de Andrade.

O sr. Medeiros e Albuquerque justificou um projecto, autorisando o governo a abrir um credito extraordinario para liquidar os compromissos contrahidos pelo malogrado Augusto Severo, em Paris, e enviar a Europa um profissional com a incumbencia de reconstruir a aeronave *Pax!* afim de continuarem as experiencias, acudir ás despesas do lucto, transporte da familia Severo e dar, finalmente, o premio de 25,000 francos á familia do machinista Sachet, victimado tambem pela catastrophe.

Rio, 14.

Consta que será escolhido o engenheiro Pereira Reis para ir, commissionado pelo governo, continuar em Paris as experiencias com a aeronave *Pax!* depois de convenientemente reconstruida.

Rio, 14,

Entre muitos telegrammas de condolencias que teem sido enviados ao senador dr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, pela infausta morte de seu irmão Augusto Severo, recebeu elle um do dr. Rosa e Silva.

Rio, 14.

O nosso ministro em Paris, dr. Pisa e Almeida, telegraphou ao dr. Campos Salles, dando-lhe a noticia de que já está embalsamada o cadaver do aeronauta Augusto Severo, achando-se o corpo depositado na legação brasileira.

Rio, 14.

O marechal Medeiros Mallet, ministro da guerra, expediu um aviso pela directoria de contabilidade ás delegacias fiscaes, determinando que as differentes dividas, contrahidas pelos officiaes do exercito, reunidas em uma só, sejam descontadas pela quinta parte.

Rio, 14.

Ao marechal Medeiros Mallet, ministro da guerra, apresentou-se o tenente-coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, que foi mandado seguir para ahi, na primeira occasião.

Rio, 14.

O tenente Alfredo Pereira Martins pediu licença ao dr. Campos Salles para servir no exercito *boer*.

Rio, 14.

Sabe-se aqui que o deputado Augusto Severo tinha a vida segura na companhia Sul America em dez contos de réis.

Rio, 14.

O redactor, do *Jornal do Commercio*, sr. Tobias Monteiro, acaba de ser nomeado secretario da missão brasileira, que tem de assistir aos actos solemnes da corôação do rei Eduardo VII.

Rio, 14.

Falleceu o vice-almirante Luiz Teixeira.

Foi muito concorrido o seu enterro.

Rio, 14.

O governo nomeou o dr. Thimoteo Costa para o logar de lente da Escola Polytechnica.

Rio, 14.

Está prestes a seguir para a America do Norte a commissão nomeada para estudar os melhores methodos de exploração de minas.

Rio, 14.

Foi nomeado commandante do cruzador *Tupy* o capitão de fragata Julio Alves de Britto.

Foi reformado o machinista primeiro tenente Antonio de Siqueira Lopes.

Rio, 14.

Uma commissão da imprensa, reunida hoje, resolveu suffragar com solemnidade a alma do dr. Augusto Severo, por occasião do trigesimo dia do passamento desse malogrado brasileiro e transladar com pompa o cadaver do illustre extincto, que por esse tempo deverá ter chegado a esta capital.

Rio, 14.

O intendente dr. Leite Ribeiro propôz ao concelho municipal que se dê o nome do dr. Augusto Severo a uma das ruas desta capital, em homenagem ao infeliz aeronauta brasileiro.

Rio, 14.

O cambio fechou a 12 3/16.

Taubaté, 14.

Chegou o dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, tendo estrondosa recepção, achando-se presentes muitas pessôas e diversas bandas de musica.

S. exc. tomou parte no delicado almoço que lhe fôra gentilmente offerecido pela municipalidade.

Bahia, 14.

Fôram reduzidas as tres pastas existentes.

Bahia, 14.

Entrou o navio-escola norte-americano *Pruine*.

EXTERIOR

Paris, 14.

O aeronauta brasileiro Santos Dumont intervistado para dizer qual a sua opinião sobre a causa do desastre do *Pax!* declarou que o motor dessa aeronave estava muito proximo do globo.

Outras pessoas dizem que Sachet lançou fóra o lastro, antes da ascenção rapida e disto resultou o excesso de pressão do gaz.

Augusto Severo antes de tomar a barquinha do *Pax!* risonho beijou o filho e satisfeitissimo disse que a bandeira brasileira pairaria sobre Paris.

Nos *boulevards*, vendedores ambulantes offerecem pelo preço de um franco fragmentos do balão.

Diversos brasileiros aqui residentes affirmam que, depois da experiencia, Augusto Severo exporia o *Pax!* ao publico, a franco por entrada, applicando o producto em beneficio das victimas da ilha Martinica.

Paris, 14.

A bahia de S. Pedro da Martinica acha-se coalhada de cadaveres já em adiantado estado de putrefacção.

O numero de victimas feitas pelo tremendo cataclysmo é incalculavel.

Paris, 14.

O rei Eduardo VII offereceu mil libras sterlinas e o imperador Guilherme II dez mil marcos em beneficio das victimas da ilha da Martinica.

Paris, 14.

O presidente Emilio Loubet seguirá amanhã para São Petersburg.

Haverão grandes manifestações.

Londres, 14.

Os officiaes *boers*, que estão prisioneiros, foram avisados já de que, dentro em pouco, ser-lhes-ha concedida a liberdade.

Londres, 14.

Um telegramma de Fort de France noticia que o pintor Seymour Haden perdeu sessenta parentes no terremoto da cidade de S. Pedro.

Londres, 14.

Receberam-se telegrammas do Sul da Africa noticiando que os *boers* rechassaram os inglezes nos arredores ne Widdleburg.

Londres, 14.

Telegrammas de S. Vicente das Antilhas dão noticia de que foram devastadas pelo terrivel furacão as zonas mais florescentes.

Calcula-se em dous mil o numero de mortos.

Aldeias inteiras foram destruidas.

Londres, 14.

Communicam de Barbados que cahiram cerca de dous milhões de toneladas de cinzas sobre aquella região.

Os campos acham-se destruidos.

Londres, 14.

Communicam de Pretoria que fôram desterrados trinta chefes *boers*, que se achavam prisioneiros dos inglezes.

A imprensa tem censurado este procedimento do governo inglez,

Roma, 14.

Falleceram o deputado Ramon Figueirôa e o maestro Genero Rolan.

Haya, 14.

A rainha Guilhermina está em convalescença.

Santiago, 14.

Naufragou na ilha Huamblin o paquete *Sakkarth*.

A tripolação foi salva.

REUNIÃO MEDICA

Escrevem-nos:

« Em questões de hygiene urbana, escreve o dr. Raul Azedo, não toca a palavra decisiva aos redactores de jornaes.

Os articulistas de periodicos não teem competencia para fazer diagnosticos nem para inspirar quaesquer medidas attinentes á saúde publica.

Esses senhores julgariam insensato a quem encarregasse um marinheiro da construcção de um edificio, ou um engenheiro da composição de um poema, mas tratando-se de sciencias medicas, elles arvoram-se em autoridades de alto peso a cujas opiniões indiscutiveis os proprios facultativos se devam render submissos!

As folhas noticiosas não são academias de medicina e, para andarem com criterio, se deveriam abster de emittir alvitres em assumptos graves e que excedem á orbita de suas preoccupações intellectuaes. »

Esquece o dr. Raul Azedo a historia mesma da hygiene. Cada estado de civilisação tem uma hygiene propria, especial, destinada a realisar o fim, para o qual a sociedade caminha. Povos guerreiros não podem ter a mesma hygiene que povos architectos. E' assim que entre os Semitas, raça turbulenta, sempr á cata de terras da promissão, ella tem uma feição bem diversa da que existia entre os sumero-akkadianos, que não se vangloriavam senão das victorias, que eram ganhas no terreno da architectura.

Com o advento da idade média, muito embora á indagação da belleza physica, da perfeição das fórmas succedesse o desprezo do corpo, o desdem da vida presente, todavia distincto doutor da Egreja define o christianismo um vasto systema de hygiene para caracterisar assim sua importancia como instrumento de civilisação.

A todo regimen economico e social corresponde um systema de hygiene, e em virtude desta connexão é que hoje os governos dos povos mais adiantados consideram a hygiene materia de maximo interesse publico e parte integrante da educação nacional.

Na França a hygiene foi introduzida nas escolas publicas pela lei de 28 de março de 1882 sobre o ensino primario obrigatorio, dispondo o artigo primeiro que todos os discipulos receberão noções sobre os elementos das sciencias physicas e naturaes em sua applicação á hygiene.

Desde então o ensino da hygiene publica nos estabelecimentos de instrucção publica tem sido a preoccupação dos homens de governo.

Ahi estão os regulamentos, instrucções e programmas do governo relativamente á hygiene nas escolas publicas, quér do ponto de vista da instrucção quér da applicação.

Nas escolas primarias elementares, além dos cuidados particulares em relação á limpeza por occasião da entrada em classe são fornecidas noções sobre a alimentação, o vestimento, as profissões, e dados conselhos praticos sobre a limpeza, a sobriedade e a temperança, e especialmente sobre uso das bebidas aromaticas, fermentadas e destilladas, mostrando-se a influencia perniciosa do alcoolismo quér em relação ao individuo quér em relação á especie.

Nas escolas primarias superiores as noções versam sobre as diversas aguas potaveis, agua de fonte, de ribeiro ou de poço, sobre os meios de purificar a agua, filtração ou ebulição, sobre o ar, quantidade de ar necessaria nas habitações, sobre os perigos do ar confinado, sobre a renovação do ar, sobre a ventilação, sobre a alteração do ar pelo pó e pelo gaz, sobre os alimentos, sobre as carnes perigosas, sobre o parasitismo e germens infecciosos, sobre as carnes putrefactas, sobre bebidas, sobre molestias contagiosas, sobre os meios de transmissão, sobre a vaccinação e revaccinação, sobre as consequencias do vicio, do ponto de vista do individuo e da sociedade.

O programma das escolas do sexo feminino é o mesmo que o das escolas do sexo masculino, accrescentando-se noções sobre as diversas especies de tecidos, fórmas de vestuarios, perigos dos vestuarios muito justos e estreitos, ornamentação, perigo dos cosmeticos.

Nas escolas normaes são ampliadas estas noções e fornecidas mais as seguintes: meios de evacuação, latrinas, exgottos, molestias transmittidas pelas materias fecaes, febre typhoide, cholera, molestias contrahidas na escola, recem-nascido, sua alimentação, leite e seus perigos quando proveniente de vacca tuberculosa.

No ensino secundario, quér para o sexo masculino, quér para o feminino, não céssa o ensino da hygiene, versando o programma, além de outras materias, sobre a habitação, o mobiliamento, a vestimenta, a alimentação e hygiene especial do ouvido, da vista e da bocca.

O governo não se limita a ensinar a hygiene nas escolas publicas, esforça-se para pôl-a em pratica.

Tudo isto revela o cuidado e discernimento com que se têm estudado as relações da hygiene com a instrucção, mas resta ainda muita cousa a fazer.

Admira-se o esforço que se ha empregado para que as escolas offereçam todas as condições hygienicas; mas por outro lado nota-se que nas escolas e mais estabelecimentos de instrucção continúa o uso da vassoura e do espanador para espalhar o pó pathogenico, quando a preoccupação deve ser absorvel-o, destruil-o. Além disto vê-se que a hygiene das mãos é inteiramente descurada, quando, no dizer de Pinard, a lavagem das mãos devia ser obrigatoria em todas as escolas.

Em materia de medicina social o governo vai além do ensino e da practica da hygiene publica, e se não póde edictar medidas preventivas contra a degenerescencia, como practica em relação a hygiene para evitar as epidemias, póde e deve encaminhar o estudo da medicina, de maneira que o medico seja ao mesmo tempo um cultor das sciencias naturaes e das sciencias sociaes. E' preciso não esquecer que numerosos problemas sociaes se pôem ao medico no exercicio de sua profissão.

« O medico, são palavras de um distincto philosopho, é, para muitas familias, um conselheiro em mil situações difficeis. Frequenta os meios sociaes mais cultivados, ao mesmo tempo que se devota aos mais pobres, deve receber a mais alta cultura moral, se não se quer que passe aos olhos das familias por um simples industrial ou explorador da vida e da morte. A medicina não é ou não deveria ser a sciencia applicada ao devotamento? Não se trata de saber se o gréco e o latim são ou não são necessarios para comprehender os termos de medicina; que miseravel maneira de vêr as cousas por seus pequeninos lados! Trata-se ainda uma vez de saber se a cultura mais alta convém ás missões mais elevadas, ás missões philanthropicas, e se a sociedade não tem o direito, para garantir seus proprios membros contra a exploração dos charlatães e *morticolas* de impôr a seus medicos a melhor educação litteraria e philosophica.

A medicina é uma sciencia que se apoia não sómente sobre a observação material mas tambem sobre a observação moral. Ella varia de individuo a individuo, sendo que nenhum doente se parece com outro. D'ahi a necessidade de inspiração pessoal para supprir as faltas da experiencia adquirida. Esta inspiração só pode ser dada por uma educação philosophica, que é o que fornece elasticidade, iniciativa ao espirito, a sufficiente gymnastica para que a educação medica não seja uma simples armazenagem scientifica. O medico pôde não saber manejar o escalpello ou o bisturi, em todo tempo póde aprender; mas não se dá o mesmo com o mais precioso de todos os instrumentos—a faculdade de pensar.

Diz o dr. Raul Azêdo que os articulistas de periodicos não têm competencia pera fazer diagnosticos nem para inspirar quaesquer medidas attinentes á saúle publica.

Fazer diagnostico constitue uma das preciosas qualidades do medico clinico, e, conforme se deduz do que dissemos, para fazer verdadeiro diagnostico é preciso saber observar, comparar, reflectir, qualidades que aliás não são monopolio do medico nem acarretam a infallibilidade da medicina. Todavia, aquelle que as possuir, poderá conseguir muito; mas certamente não conseguirá tudo.

Ha em ZAPISKI VRATCHA, do dr. Veressaief, pseudonymo sob o qual se occulta o nome de um dos mais distinctos medicos de S. Petersburgo, uma bellissima pagina, que dá a justa medida do que vale por si só o falado diagnostico, do qual se mostra tão orgulhoso o dr. Raul Azêdo.

« Na extremidade da cidade, n'um miseravel casebre, vivia uma viuva, uma lavadeira. De tres filhos que ella tinha tido, dous haviam morrido de escarlatina no hospital, e pouco tempo depois de sua morte, o terceiro cahira doente por sua vez. Era um rapazinho de oito annos, fraco, de côr doentia. A mãe havia se recusado conduzil-o para o hospital e tinha pedido para vir vel-o. O pequeno tinha escarlatina sob uma fórma muito grave: delirava, se agitava incessantemente; uma temperatura de 41º, um pulso extremamente precipitado. Tendo examinado o doente, disse á mãe que, conforme todas apparencias, elle não sobreviveria. A mãe cahio de joelhos a meus pés.

Paisinho, salvai-o! E' o ultimo que me r sta; tudo o que tenho em dinheiro vos darei, lavarei vossa roupa de graça toda a minha vida.

Durante uma semana, perigou a vida da creança. Emfim a temperatura, pouco a pouco, baixou, a erupção cedeu; o doente começou a voltar a si. A esperança de uma cura se tornou possivel, com grande alegria para mim, porque eu me tinha devotado a este pequenino ser emmagrecido, com seu rosto coberto de escamas e seu olhar apathico. A mãe, louca de alegria, não achava palavras para me agradecer.

Alguns dias depois a febre reappareceu, e as glandulas sub-maxilares do lado direito começaram a inchar. Em si a cousa não apresentava grande perigo, quando muito era de receiar uma infecção das glandulas, trazendo um abcesso. Mas, para mim, esta complicação era das mais desagradaveis. Se um abcesso sobreviesse, teria que rasgal-o, e o mal estava na garganta onde existem tantas arterias, tantas veias. Nem uma vez, até então, eu tinha tido occasião de operar sobre um corpo vivo. Tinha visto fazer milhares de operações; mas, presentemente, a idéa de ter que abrir um simples abcesso me espantava.

Li em meus livros que no principio de uma inflammação uma forte applicação de unguento mercurial podia produzir bons effeitos. Renovada regularmente, esta applicação reduz muitas vezes a inchação e previne o abcesso. A inchação era muito dolorosa, de maneira que, á primeira vez, tive, de limitar-me a uma fricção muito ligeira. No dia seguinte o olhar do menino se tinha tornado mais vivo e a dor havia acalmado. Sorria e pedia de comer. Evidentemente a fricção tinha produzido effeito. Apressei-me em renoval-a e, esta vez, com mais força. A mãe me accumulava de agradecimentos; ella se lastimava de me não ter chamado para os outros dous que, tratados por mim, certamente não teriam morrido.

No dia seguinte, quando voltei á cabeceira do doente, encontrei em seu estado uma grave mudança. O enfermo estava deitado de costas, com a cabeça voltada para a parede e gemia sem cessar. Abaixo da primeira inchação uã nova inchação se tinha formado, maior e já muito vermelha. Empallideci e meu coração tremeu emquanto eu procedia ao exame. A temperatura se tinha elevado a 39º,5; a articulação do cotovelo direito tinha entumecido e todo o braço se tinha tornado tão sensivel que não se podia tocar. A mãe apezar de sua viva inquietação seguia todos meus movimentos com os olhos cheios de confiança e esperança.

Eu me apressei de sahir, aterrado. A cousa estava clara: friccionando, eu tinha espalhado a infecção nos orgãos visinhos, e um envenenamento geral do sangue se tinha declarado. O rapazinho estava perdido.

Todo o dia, toda a noute seguinte, errei ao acaso nas ruas. Não pensava em cousa alguma e me sentia esmagado de horror. Por instantes, surgia deante de minha consciencia esta idéa: «Matei uma creatura humana».

O menino viveu ainda uns dez dias. Todos os dias appareciam nelle novos abcessos, nas articulações, no figado, nos rins.

Elle soffria horrivelmente e tudo que eu podia fazer era acalmal-o com injecções de morphina. Eu vinha vel-o, muitas vezes durante o dia. Desde o umbral, eu encontrava, fixo sobre mim, seu olhar cheio de soffrimento num rosto que não cessava de se tornar sombrio. Com os dentes cerrados, o pobresinho não deixava de gemer surdamente. A mãe sabia já que toda esperança era impossivel.

Emfim um dia, ao cahir da noute, entrei em casa da lavadeira e vi o doente estendido sobre a mesa. Tudo estava acabado. Levado por uma curiosidade aguda e angustiante, me approximei do cadaver. Os ultimos raios de sol esclareciam o rosto da criança. Ella alli estava com as sobrancelhas carregadas, e eu, seu assassino, a encarava. A mãe para sempre só no mundo soluçava a um canto.

Armando-me de coragem, me approximei della e procurei consolal-a.

Um quarto de hora depois, me preparando para sahir, a lavadeira se levantou tirou do seu bolso uma sedula de tres rublos e m'a estendeu.

Tomai por vosso trabalho, me disse ella. Sei tudo que fizestes. Possa a Rainha dos Ceus vos recompensar.

Recusei receber a nota.

— Deus, sem duvida, terá tido suas razões para haver obrado assim, murmurei me esforçando para não encontrar o olhar da pobre mulher.

— Bemdita seja sua vontade, elle sabe melhor que nós, respondeu a lavadeira, e de novo um soluço lhe sahio do coração.

E cahindo aos meus pés, toda chorosa, procurava beijar-me as mãos.

Não! E' preciso tudo deixar, abandonar tudo. Resolvi partir, no dia seguinte, voltar a S. Petersburgo, para aprender, embora tivesse de morrer de fome.

Esta pagina tocante, digna de um Balzac, é a critica de uma pathologia misoneista cheia de prejuizos, de concepções mysticas e de justificações religiosas e judiciarias, de uã medicina antromorphica e finalistica, da medicina que muitas vezes procura allivio para a falta de saber nos transportes de compaixão e piedade.

Quanto ao jornalista não poder inspirar quaesquer medidas attinentes á saúde publica, lembramos ao dr. Raul Azedo, não um discipulo de Galeno e de Hippocrates, este dizendo sim e aquelle não; mas um aproveitado discipulo dos drs. Carneiro da Cunha e Constancio Pontual no tempo em que em nossa Faculdade de Direito se ensinava ***Hygiene Publica*** e ***Medicina legal e administrativa***, escrevendo hoje para imprensa e lembrando medidas de hygiene publica; que motivo haveria para não esperar delle senão a bancarrota scientifica? »

CARTAS DO RIO

Rio, 5 de maio

BASTIDORES POLITICOS

A sessão extraordinaria acabou amolentada e esteril como começou, no Senado como na Camara, e de tal acontecimento, tristissimo para todos os espiritos patrioticos, só me resta a satisfação de ter andado com bôas previsões, ainda que desta feita eu preferisse ter errado, errado crassamente.

No Senado, nem codigo civil, nem reforma eleitoral, nem nada, absolutamente nada do que tanto se reclamava em nome dos grandes interesses da patria.

O codigo, como já lhes disse, submettido á commissão dos quinze membros para obter parecer, teve, antes de tudo, de ir para as mãos do sr. Ruy Barbosa, para soffrer um trabalho de expurgo das heresias grammaticaes de que estava inçado, pagina a pagina.

Tal trabalho, apresentado ha dias pelo eminente bahiano aos seus companheiros, constitue uma vergonhosa lição de philologia rudimentar, de par com mais um exemplo da vasta erudição do seu autor.

No prefacio, o sr. Ruy Barbosa, acatando os conhecimentos e a competencia do dr. Ernesto Carneiro Ribeiro, seu antigo mestre e a quem o sr. Seabra commetteu o exame do codigo sob o ponto de vista da pureza linguistica, depois de render-lhe todas as homenagens, justifica-o pela deficiencia do tempo que lhe concederam para uma tarefa ardua, a duplo titulo.

Depois, o senador bahiano, envereda pelo que eu chamei a lição fecunda, e então não se limita a apontar os erros, porque commenta-os um por um, dizendo em que elles consistem e provando-os com citações dos mais reputados mestres, inclusive o proprio dr. Carneiro Ribeiro.

O trabalho do dr. Ruy Barbosa está sendo impresso e corrigido para sahir no *Diario do Congresso* e de ante-mão peço para elle a attenção do *Diario*.

Que sova, santo Deus! Mas voltando a dizer sobre os debates do final da sessão extraordinaria, pouco lhes posso adiantar, porque quasi nada ha para referir.

O sr. Gonçalves Chaves conseguiu afinal que o seu projecto de reforma eleitoral entrasse em ordem do dia e soffresse o turno das duas discussões regimentaes. Mas, é incrivel o que se passou no Senado: tratando-se de uma reforma reclamada por todas as boccas, solicitada quasi que a gritos, a 1.ª e 2.ª discussões arrastaram-se por entre uma indifferença provante de que a verdade era esta: como o sr. presidente da Republica, ninguem a queria, ninguem a desejava.

Houve debates apenas assistidos pela mesa, tres senadores, dos quaes, um outro, o autor do projecto e o sr. Barata Ribeiro, ambos empenhados na discussão; os redactores da casa e os tachygraphos de quarto!

E pasmoso, mas é tudo quanto ha de mais verdadeiro! O sr. Barata Ribeiro, aproveitou-se da opportunidade para cahir a fundo contra o governo, e os seus discursos, de uma vehemencia terrivel, valeram por vesgartadas de fogo encandescente.

Em um delles, a proposito da companhia de S. Christovão e das concessões que lhe tem feito a actual municipalidade, s. exc. concitou o povo a reagir pela força contra o presidente da Republica, uma vez que este, no dizer do orador, não governa senão pela força e pela violencia.

Mas, o sr. Barata Ribeiro não viu como resultado de seus discursos mais do que isto: a publicação delles *pour épater les bourgeois*, alguns commentarios de imprensa e o abandono dos seus collegas, que o deixaram falar ao recinto vasio.

Com essa indifferença magoou-se tanto o sr. Gonçalves Chaves, autor da reforma, que da tribuna mesmo declarou que alli, no Senado, não mais voltaria.

E a reforma eleitoral ficou em segunda discussão encerrada, mas não votada.

E esperem agora pelo resto...

Fóra disto, posso consignar ainda um bom e ardoroso discurso do sr. Arthur Rios, combatendo novamente a legitimidade do decreto do poder executivo, creando as medalhas militares e apresentando e justificando um projecto que suspende o ultimo acto do ministerio do interior, alterando as commissões pelos leilões judiciaes e mandando restabelecer a pratica até então em vigor.

O sr. Alvaro Machado, um senador mais propenso a estudos de medidas praticas do que a cousas politicas, já logrou ver apresentado e votado em 1.ª discussão o seu projecto, abrindo o credito de 2.000 contos para a defesa sanitaria dos portos da Republica.

E' bem verdade que isto é muito pouco para uma medida urgente e que emquanto o projecto não chega á sancção, do que está mais que longe, os Estados vão pagando as custas pela morte de grande numero de seus filhos.

. .

Na Camara houve sempre umas sessõesinhas nos ultimos dias, para cohonestar.

A bancada paraense, pelo verbo do sr. Hosannah, apresentou um projecto de credito de 3.000 contos, para um campo de concentração de forças em Obidos e reparos das fortalezas da barra do Pará e daquella primeira cidade.

Só agora, que roncou a trovoada, é que nos recordamos de Santa Barbara e invocamos o seu patrocinio contra as faiscas electricas.

Até este momento, as altas authoridades administrativas, por muito sabias em geographia patria, talvez nem conhecerem a bella situação com que a providencia divina dotou a defeza do valle do Amazonas, formando aquella garganta fluvial em frente á cidade de Obidos, onde não é licito passar incolume nenhum navio inimigo.

Emfim, lá diz o proverbio que antes tarde que nunca!

O sr. Serzedello Corrêa, nessa mesma sessão apresentou um projecto que, traduzido em lei, trará pela sua reorganisação, grandes beneficios á marinha mercante.

Ao que parece, tambem vamos ter ainda uma nova commissão para, *rigorosamente* determinar-se a posição geographica das nascentes do Javary.

Pelo menos é o que se deprehende de um projecto justificado pelo sr. Bueno de Andrade na sessão do dia 1.º do corrente.

Ora, a respeito de limites do Javary nós já tivemos, nada mais, nada menos, de quatro demarcações: dos srs. Teffé, Thaumaturgo de Azevêdo, Cunha Gomes e recentemente a do sr. Luiz Cruls.

Mas, como todas ellas divergem em minutos, que astronomicamente são leguas e leguas, jogaremos a *negra*, para decidir as partidas.

Resta dizer-lhes, para rematar a resenha dos trabalhos da sessão extraordinaria, que, a proposito da sessão secreta para tratar do tratado do Acre, o sr. Bricio Filho, vigilante e attento ao regimento e ás praticas da casa de que é tão digno membro, pronunciou importante discurso, em questão de ordem com o sr. Eduardo Ramos.

. .

A SESSÃO ORDINARIA—INAUGURAÇÃO E MENSAGEM

Dispensadas as sessões preparatorias, por isso que o congresso estava funccionando em trabalhos extraordinarios e implicitamente tinha numero, foi a sessão inaugural dos trabalhos ordinarios realisada no Senado, no dia marcado pela constituição, havendo no recinto 25 senadores e 39 deputados.

Na sua mensagem, que consta de 75 paginas, o sr. presidente da Republica expoz a situação financeira que encontrou, mencionando a somma de papel-moeda então em circulação, a que devia resgatar em virtude do accôrdo de Londres, a baixa cotação do cambio e dos titulos da divida externa, as dividas a que o thesouro estava obrigado por letras emittidas no interior e no estrangeiro e em conta corrente no Banco da Republica, além das contrahidas em virtude de contratos para fornecimento de material de guerra.

No thesouro havia nessa época pouco mais de 5.000 contos e em Londres menos de 100.000 libras, sendo de notar que os orçamentos se encerravam com *deficits*.

O sr. presidente justifica a politica que precisou seguir para conjurar essas difficuldades e apresenta os resultados que obteve, diminuindo a circulação e augmentando-lhe o valor, conforme se vê da taxa do cambio, conseguindo a alta de 33 % nos titulos externos, pagando toda a divida fluctuante que encontrou. Esse resultado é encarecido ainda com a citação do que está accumulado—o deposito em Londres, os saldos no Banco da Republica—sem falar na ausencia de letras do thesouro em circulação e no banimento dos *deficits* orçamentarios.

A mensagem mostra os meios por que o governo logrou esses resultados e refere o que se consumiu no periodo presidencial anterior fóra da receita ordinaria.

Assumpto que é muito esplanado na mensagem, com abundancia de cifras e exemplos, é o da encampação das estradas de ferro com garantias de juros, affirmando o sr. presidente que obteve para a nação, sem sacrificio desta, quasi 2.000 kilometros de viação ferrea.

Depois o chefe do Estado refere minuciosamente tudo o que se passou nas differentes divisões da administração publica e pede ao Congresso as medidas que julga indispensaveis ao paiz.

A mensagem trata particularmente do arrendamento do Acre, cita trechos da nota dirigida ácerca desse facto pelo ministro do exterior ao ministro da Bolivia e conclue assim:

« O governo boliviano, confiando á companhia americana o uso da força militar e naval, condição essencial de uma soberania real e effectiva, transfere de facto uma parte dos seus direitos soberanos (aliás expressamente resalvados), de sorte que, no caso de abuso, o governo brasileiro se encontraria em face de autoridades que elle não póde reconhecer e não reconhecerá. »

Separados logo depois os dois ramos de poder legislativo, foram hoje feitas as eleições das respectivas mesas e commissões permanentes: o Senado, reelegeu toda a sua mesa, isto é, os 1.º, 2.º, 3.º e 4.º secretarios, porque o vice-presidente, sr. Manoel de Queiroz, foi substituido pelo sr. Pinheiro Machado, muito a contento de uma forte maioria dos seus collegas; a Camara reelegeu não só o seu presidente e vice-presidentes como todos os seus secretarios. De ponta a ponta, como se diz em linguagem hyppica.

A QUESTÃO DO ACRE

Se os governos sondassem a opinião publica nas graves emergencias que as nações supportam, por certo que muitas vezes teriam nella o thermometro das cautellas de que se deviam cercar.

E foi isso precisamente o que não fez o sr. presidente da Republica quando o publico fluminense começou a se resentir com o acto da Bolivia arrendando o territorio do Acre a um syndicato americano.

Bem ao contrario, o poder executivo, longe de ver que esse caso, affectando a soberania nacional era magnifico ensejo para explosões de odios e tiradas da opposição, mais aggravou sua posição, guardando um silencio, symptoma de fraqueza ou de indifferença, para só se mover quando o espirito publico se encontrava cheio de exaltação e tocado pelo insuflamento opposicionista.

E desde então, de erro em erro, do que havia de se lembrar a policia? Pura e simplesmente disto: organisar um *meeting*, em que fossem prestigiadas, por discursos de encommenda, as superiores autoridades da Republica.

O resultado não se fez esperar: houve quem tambem arranjasse um contra choque, de forma que os oradores que endeosaram o sr. presidente da Republica foram estrondosamente vaiados; os que o acommetteram de insultos, foram freneticamente applaudidos.

E depois os grupos estenderam-se pela arruaça, tentaram mesmo ir á frente do palacio e só não o fizeram porque a policia os convenceu disso, a troco de conselhos paternaes...

Foi isso no dia 30; no dia seguinte, novo *meeting* ia se formar, mas já então com caracter de perturbação da ordem, sendo preciso, para evital-o, effectuar a prisão de um tal Pinto de Andrade, um sujeito que á falta de trabalho, intitula-se monarchista e é promotor de quanta desordem ha aqui.

Agora lá está elle na detenção, donde procura arrancal-o o sr. Andrade Figueira, que hoje chegou pela sua inconveniencia de linguagem a ser expulso da secretaria d'aquelle estabelecimento, porque queria compellir o respectivo administrador a dar tratamento de abastado ao reincidente preso, que de mais a mais não tem com que pagar essa distincção.

Ainda como consequencia do caso do Acre a secretaria do exterior esteve quasi quasi a perder o seu director geral, o venerando sr. de Cabo Frio.

Disse-lhes na minha ultima carta, que o *Jornal do Commercio* tinha publicado um editorial de franco ataque ao ministro do exterior e áquelle visconde.

A perspectiva, bem fundada, de que o artigo do *Jornal* incarnava o pensamento do chefe do Estado, o sr. de Cabo Frio interpellou o seu ministro, disposto a pedir immediata demissão do cargo.

O sr. dr. Olytho de Magalhães deu todas as explicações ao velho funccionario e a imprensa declarou que o governo depositava a maxima confiança no sr. director da secretaria do exterior.

O *Jornal* calou-se por dois ou tres dias, mas voltou com um rude ataque ao dr. Olintho de Magalhães, apodando-o de inepto pelo velho caso Palhares, em Buenos-Ayres.

O que de tudo isso resultou, foram umas indiscreções de imprensa, dizendo que o *Jornal* pretendia abrir a vaga de director da secretaria do exterior para nella encartar um afilhado, que se apontou como sendo o sr. Rio Branco.

Ora ahi tem!...

UMA CARANGUEJOLA

De como uns tantos engenheiros municipaes cuidam de seu dever e desta aleijada cidade, tivemos uma bella amostra no dia 29 do passado.

Tinha sido ha dois ou tres mezes destruido por um voraz incendio um alto predio da rua de Uruguayana.

A imprensa pediu a altos brados que fosse abatida a frente da casa, que, desempenada, ameaçava ruir.

Pois bem; o engenheiro do districto não só não deu esta ordem, como consentiu a reconstrucção do predio, nas condições em que estava toda a parede da frente.

Nem de proposito: ás 5 horas da manhã d'aquelle dia a caranguejola veiu toda abaixo, com um ruido medonho.

Fosse isso a hora de grande transito e em vez de um unico ferido, como aconteceu, teriamos uma hecatombe.

Mas pensam que o tal engeheiro soffreu alguma cousa?

Boas!...

ONDAS DE SANGUE

Não foi espuria a semana de acontecimentos sanguinolentos. Houve, bem ao contrario, de tudo: suicidios, afogados, assassinatos, luctas ferozes terminando pelo esfaqueamento etc.

Mas nada impressionou tanto este publico já acostumado ás sacudidelas dos proprios nervos, do que o caso passado na ilha do governador. Dois irmãos, ambos embarcadiços, tomaram-se de amores por uma mesma rapariga e foram por isso ás do cabo. Um armado de navalha, outro de ponteaguda faca, lutaram em campo raso, até que um delles cahiu estatelado e morto, varado a um golpe em pleno coração. O assassino chama-se Godofredo de Sant'Anna e a victima Manoel Antonio de Sant'Anna; ambos nascidos na Parahyba do Norte.

A outra occorrencia, de todo ponto lamentavel, foi o suicidio de uma verdadeira criança, um menino de 17 annos de idade, alumno do Gymnasio Nacional, que desfechou um tiro de revolver no ouvido, por uma paixão amorosa.

E ponto final!

(Do nosso correspondente.)

ESTUDOS SOBRE OS MILLIONARIOS

PARTE III

(Continuação)

Diz um velho adagio que dinheiro chama dinheiro. Effectivamente assim é; mas a maioria dos actuaes multi-millionarios compõe-se de homens, outr'ora pobres, e que principiaram a vida como Sir Giles Overreach; isto é: «sem eira nem beira.» Mr. Beit começou a sua brilhante carreira de mineiro como simples jornaleiro d'uma turma constituida em sua maior parte por africanos. Quando Mr. J. B. Robinson entrou para os campos diamantiferos de Kimberley, em 1878, achava-se em verdadeira penuria. Uma pequena mercearia, que elle e sua mulher estabeleceram em Bloemfontein, poucos lucros deu e foram taes os prejuizos, que marido e mulher partiram para Kimberley, onde chegaram em condições desesperadoras, depois d'uma penosa marcha de duzentas milhas. Passeando ao acaso ao longo de asperos caminhos, bateu com a ponta do pé num objecto que dispedia chispas, através da poeira que o envolvia. Era nada mais

que um diamante que, dahi a duas horas, vendeu por £. 240, dinheiro que nunca vira em sua vida, até aquella data; e d'ahi iniciou elle sua maravilhosa carreira como especulador em diamantes e em ouro, tornando-se por essa forma um dos homens mais ricos do mundo.

Antes de entrar na industria do ferro e do aço, Mr. Andrew Carnegie era um simples telegraphista, e a sua empreza augmentou sensivelmente em consequencia do auxilio que encontrou por parte da Companhia Ferro-viaria de Pensylvania, a cujo serviço estivera elle. A parte mais difficil que encontrou nessa tarefa de ganhar dinheiro, diz Mr. Carnegie, que foi salvar os seus primeiros cem dollars.

O fundador das fortunas dos Vanderbilt, o «Commodoro», como familiarmente o chamavam, começou sua vida a remar um bote de recreio entre New-York e Staten Island.

Jay Gould, o fundador da vasta fortuna que tornou millionarios seus seis filhos, era filho de um obscuro lavrador, e na sua primeira mocidade occupou o modesto logar de amanuense a bordo de um navio, de onde, nas correntes da especulação, garrou para New-York, a fazer fortuna.

P. D. Armour era um simples cultivador do solo, no estado de New-York até a data em que a febre do ouro *(gold-fever)* da California o atacou por sua vez. Jogou fóra a enxada, partiu e ainda encontrou por lá o feliz acaso; não em «medida rasa», mas, ainda assim, o sufficiente para constituir o nucleo de sua fortuna posterior. Em 1856, exercia em Milwaukee uma pequena commissão commercial, em companhia de outro socio; depois retirou-se para Chicago e, se associando a Mr. Plankinton, fundou sua grande empreza actual.

Mr. Potter Palmer foi outro homem que nos seus principios empunhava uma enxada de lavrador; e o mesmo se pode affirmar de J. S. Morgan, pae de J. Pierpon Morgan, embora mais tarde conseguisse um logar de caixeiro que exerceu até os 38 annos, quando se decidiu a estabelecer-se com uma casa commercial por conta propria e á custa de suas economias.

Carlos T. Yerkes é outra prova do facto, que vimos apontando. Depois do panico produzido pelo incendio de Chicago, não possuia um *dollar* de seu, e viu-se na contingencia de pedir dinheiro emprestado para tirar-se de suas difficuldades; pouco depois, tornou-se um dos mais adiantados espiritos na direcção e reforma das *tramvias*, e obteve, não só em Philadelphia como em Chicago, privilegios que o habilitaram a adquirir fortuna.

James J. Hill era a principio um humilde carregador de fretes no caes de St. Paul, ganhando o melhor que podia uns magros *dollars*; porém de olho sempre aberto sobre a primeira opportunidade, acabou por se fazer proprietario de botes, até que emfim lançou-se ás especulações das ferro-vias e alcançou milhões. Todos os quatro «reis Bonanza» isto é Mackay, Fair, Flood e O' Brien, eram pobres aventureiros quando pela primeira vez foram tentar fortuna na California. O finado coronel North, que durante algum tempo occupava logar saliente na lista dos cem homens mais ricos do mundo, era machinista em Leeds, percebendo sua modesta libra por semana, antes de ir tentar a ventura na America do Sul.

Foi ahi que, depois de muitas aventuras e vicissitudes, encontrou casualmente uma das jazidas de nitrato, do Perú, e cuja fluctuação no mercado inglez bastou para o tornar millionario.

Sir Isaac Holden era *menino de tear (bobbin-boy)* numa fabrica de fiação em Paisley; mais tarde foi professor primario; e em seguida, fez-se guarda-livros numa fabrica de fiação de lã, no Yorkshire.

Ahi se achava, quando concentrou seu espirito sobre o problema da cardadura da lã que preoccupava, naquelle tempo, a attenção de muitos inventores.

Dentro em pouco, eil-o associado com Mr. S. C. Lister (actualmente Lord Masham) a emprezas desse genero, na França, e por ultimo, com a retirada de Mr. Lister e a acquisição da machina, denominada no commercio, de «movimento quadrangular» para a cardadura da lã, galgou Isaac Holden rapidamente as cimas de uma grande fortuna.

Reportagem do dia

Ante-hontem, em trem especial da *Central de Pernambuco*, gentilmente offerecido pelo sr. dr. Pires Ferreira, seguiram para a estação de Morenos, o exm. sr. general Travassos e os srs. capitão Izidio de Figueirêdo, secretario de s. exc., alferes Raphael da Fonseca e Motta Cabral, ajudantes de ordens, coronel Antonio Domingues Braga e outros amigos, acompanhando-os o mesmo sr. dr. Pires Ferreira.

N'aquella estação aguardavam a chegada do sr. general os srs. coroneis Antonio de Souza Leão, Joaquim Maximino Pereira Vianna e outros cavalheiros.

Depois de algum descanso no *Engenho Catende*, seguiram todos para a residencia do coronel Antonio de Souza Leão, no Engenho Morenos, onde foi servido confortavel *lunch*, trocando-se diversos brindes.

A's 3 1/2 horas da tarde regressaram os excursionistas.

Banco das Classes

Esse estabelecimento bancario procede hoje ao 10.º sorteio das apolices de sua carteira economica; como de praxe o premio de 1:000$000 será immediatamente pago ao feliz possuidor da apolice sorteada.

PROPOSTA PARA FORÇA PUBLICA

O sr. dr. governador do Estado apresentou hontem á Camara dos Deputados, a proposta de força policial para o exercicio de 1902 a 1903.

ANNIVERSARIO DO CORONEL NERY

O lar do sr. coronel Pedro Antonino Nery esteve ante-hontem em festas, por ter completado mais um anniversario aquelle distincto official.

A' noute a officialidade do 2.º batalhão de infanteria de linha foi felicitar ao coronel Nery e offerecer-lhe um primoroso mimo, servindo de orgão da officialidade, o secretario do referido batalhão, alferes Pinheiro.

Usaram depois da palavra os alferes Barretto e Maramaldo, dr. Oswaldo Machado e em nome do *Cassino Dramatico*, o 3.º annista Nilo Camara.

A todos o coronel Nery respondeu agradecendo.

Antes mesmo de findar a retreta de diversas bandas de musica, deram começo ás danças, que correram animadas até alta madrugada.

Mais de 60 senhoras e 200 cavalheiros foram levar suas saudações áquelle official, notando-se o exm. sr. general Travassos, major dr. Costa Lima, director do hospital militar, major Eduardo Silva, commandante do 34.º, major Ernesto Machado, commandante do 14.º, com suas exmas. familias, o estado-maior do commando do 2.º districto, representantes da imprensa e muitas pessôas gradas.

O sr. coronel Nery e suas dignas filhas foram incansaveis em obsequiar aos manifestantes.

UMA RECLAMAÇÃO RASOAVEL

O superintendente das estradas de ferro do norte da Republica, arrendadas pelo governo, acaba de mandar pôr em execução um novo horario especial para os trens da S. Francisco e Sul de Pernambuco que correm, nos dias de domingo, em combinação com a *Alagôas Railway*.

A combinação do trafego dessas estradas de ferro nos domingos data desde que ficou terminado o ramal de Glycerio á União e veiu facilitar a communicação, por terra, entre os dous Estados visinhos.

A tabella, porém, agora estabelecida causa embaraços e grandes incommodos aos passageiros.

O trem da linha de S. Francisco chega a Palmares pelas 9,5 minutos da manhã, devendo partir ás 9,15 o da estrada Sul.

Vê-se, pois, que apenas 10 minutos, sem levar em conta o menor atrazo do trem de S. Francisco, ficam destinados aos passageiros para a baldeação das respectivas bagagens.

Esse tempo é realmente insufficientissimo e não dá margem ás exigencias d'aquelle serviço.

Accresce ainda que a viagem do Recife a Maceió consome um dia inteiro, 12 horas, e, partindo o trem do Recife muito cêdo, o passageiro mal consegue tomar uma chavena de café.

Afóra, a estação de Una, nenhuma outra offerece um *restaurant* sequér para ligeira e modesta refeição.

De modo que a impedir um almoço em Palmares terá o passageiro de ficar o dia da viagem sem outro alimento além do das ambulancias que se dispuzer a preparar.

Não é isso rasoavel, bem se vê.

Estamos certos de que o sr. Knox Litle mais reflectidamente modificará o horario óra vigorando, dando aos passageiros uma demora de meia hora pelo menos na estação de Una.

Nesse sentido temos recebido differentes reclamações que levamos ao digno superintendente.

Realisou-se ante-hontem, no convento de S. Francisco desta cidade, o solemne *Te Deum*, em acção de graças por ser anniversario da publicação da aurea lei que extinguiu a escravidão no Brasil.

O templo achava-se repleto de fieis e o acto revestiu-se da maior solemnidade.

Ainda uma vez s. exma. rvd. o sr. bispo diocesano, subindo á tribuna revelou dotes de orador consummado, no eloquente sermão que pregou analogo ao assumpto que se commemorava.

O *Te Deum* foi cantado a cantochão pelos rvds. franciscanos do convento, acompanhados a orgão, tendo principiado ás 6 horas da tarde e terminado depois das 7 da noute.

Attentado sem nome

Dissemos em nossa edição de domingo ultimo que havia chegado ao nosso conhecimento o seguinte caso.

« João Mauricio, no domingo ultimo, pelas 10 1/2 horas da manhã, pediu uma chave d'uma casa, que se achava desoccupada, afim de alugal-a.

De posse da chave raptou a menor Elvira Julia Gomes e conduzindo-a para a dita casa deflorou-a.

Avisado do que se passava, o subdelegado do 3.º districto da Graça, prendeu o offensor em flagrante delicto e mandou-o para a Casa de Detenção.

A offendida foi remettida ao dr. juiz de orphãos.

O facto deu-se em Campo Grande.

O dr. delegado do 2.º districto já enviou as diligencias policiaes ao dr. chefe de policia.»

Com verdadeira sorpreza, porém, fomos informados de que João Mauricio, o desabusado e covarde seductor, não se acha preso e recusa reparar o mal que praticou!

A menor Elvira, a victima de João Mauricio, cujo appellido de familia é Araujo, continúa recolhida á casa do sr. dr. juiz de direito da vara de orphãos, a espera de que a justiça cumpra o seu dever.

Para um attentado como esse de que nos occupamos não póde haver condescendencias.

A acreditada SOCIEDADE RECREATIVA DEZ DE MARÇO, cuja séde é á rua Barão da Victoria n. 48, 1.º andar, realisa no dia 17 do corrente, uma *soirée* extraordinaria, para o que a sua directoria não tem poupado esforços.

Somos agradecidos ao convite que nos foi enviado.

Segundo communicação recebida pelo sr. general Travassos, commandante do 2.º districto militar, sabe-se que o novo tenente-coronel Ayres do Nascimento, que servia, quando major, na fiscalisação do 2.º batalhão de infanteria, foi classificado no 21 da mesma arma.

Consta, porém, que será elle removido para o commando do 26.º, que se acha na Bahia.

Passaram a empregados nas obras em construcção no quartel do 34.º batalhão os soldados do 40.º de infanteria. José Joaquim Albertino dos Santos e do 2.º Manoel José Martins.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Realisou-se hontem á hora legal a 22.ª sessão ordinaria sob a presidencia do exm. sr. dr. Bianor de Medeiros.

Compareceram os srs. Arthur Muniz, Domingos de Abreu, Faria Neves, Bianor de Medeiros, Severino Montenegro, Arthur de Albuquerque, João Elysio, Pereira da Costa, Zacharias de Lyra, Araujo Lima, Silva Fragoso, Boulitreau, Santos Selva, Leopoldo Gusmão e Ferreira Muniz.

Deixaram de ser lidas as actas das sessões e reuniões antecedentes, por falta de numero para proceder-se a votação.

O sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Mensagem do sr. governador do Estado, apresentando proposta para fixação de força publica, para o exercicio de 1902 a 1903.—A' Commissão de Fixação de Força.

Petição de José Ferreira Mendes Guimarães, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento do engenheiro civil João Pinto da Silva, solicitando o pagamento de ordenados daquelle ex-funccionario na importancia de 7:753$650.—A' Commissão de Fazenda e Orçamento.

Petição de Flavio José Bezerra Cavalcanti, solicitando uma moratoria para effectuar o pagamento de seu debito para com o Estado.—A' mesma commissão.

Petição das companhias de seguros de vida maritimos e terrestres, funccionando neste Estado, solicitando reducção de impostos.—A' mesma commissão.

Petição dos commerciantes de chapéos desta cidade, reclamando modificação de impostos.—A' mesma Commissão.

Petição da professora Maria Leopoldina de Moura Resende, solicitando que lhe seja contado para o effeito da jubilação o tempo em que esteve em disponibilidade.—A' Commissão de Instrucção e Saúde Publica.

Petição de Manoel Barbosa Pereira de Andrade, solicitando privilegio para uma nova industria de sua invenção, sobre assentamentos de engenhos e fabricação de assucar.—A' Commissão de Obras Publicas, Colonisação, Commercio, Agricultura, Artes, Navegação e Industria.

Na hora do expediente usou da palavra o sr. Severino Montenegro e declarou que o sr. coronel Francisco Synesio, por doente, tem deixado de comparecer ás sessões da Camara.

O sr. Arthur Muniz, usando largamente da palavra, terminou o seu discurso enviando á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro se insira na acta da sessão de hoje um voto de pezar pela morte do congressista federal, Augusto Severo, facto que teve lugar em Paris, no dia 12 do mez fluente, quando elle fazia uma experiencia de ascenção aerea em a aeronave de seu invento. S. S. 14 de maio de 1902.—*Arthur Muniz.* »

Lido apoiado e submettido á discussão, orou largamente o sr. João Elysio, que concluiu o seu discurso, enviando á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que o voto de pezar inserto na acta dos trabalhos da Camara, requerido pelo deputado Arthur Muniz, com relação ao acontecimento que roubou á patria o illustre brasileiro Augusto Severo, seja transmittido por telegramma ao governador do Rio Grande do Norte. S. S. 14—5—902.—*Dr. João Elysio.* »

O sr. presidente declarou que não havendo numero para vota, os requerimentos acima transcriptos sob sua responsabilidade fez inserir na acta o voto de pezar, e remetteu ao governador do Rio Grande do Norte o telegramma seguinte, e que na proxima sessão submetteria esta sua deliberação á votação:

« Sr. governador. Natal CamaraDeputados.—Pernambuco lembrança deputado Arthur Muniz lançou voto pezar morte illustre brasileiro Augusto Severo.—Deputado João Elysio propôz fosse communicado.—*Bianor de Medeiros*, vice-presidente.—*Arthur Muniz*, 1.º secretario.—*Domingos de Abreu*, 2.º secretario. »

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou á ordem do dia.

Submettendo-se á 2.ª discussão o projecto n. 4, foi a mesma encerrada sem debate e adiada a votação por falta de numero.

O projecto n. 13, entrando em 1.ª discussão, foi esta encerrada sem debate e adiada a votação por falta de numero.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão, designando para hoje a seguinte ordem do dia: votação das materias, cuja discussão ficou encerrada, 2.ª discussão do projecto n. 27 de abril de 1901 e trabalhos de commissões.

Por telegramma particular, que nos foi obsequiosamente communicado, sabemos que acaba de ser nomeado juiz de direito do municipio de Palmas, no Estado do Paraná, o nosso digno patricio sr. dr. Antonio Victor de Sá Barretto.

Acertada foi essa nomeação, pois sobram ao distincto moço habilitações para o cargo que certamente irá honrar.

O subdelegado do Arraial, sr. capitão Henrique de Araujo, remetteu hontem ao dr. delegado do 2.º districto 22 facas de ponta, 4 navalhas, 1 compasso e 1 canivete.

Foi ante-hontem inaugurado o templo evangelico do Campo Grande.

O acto teve regular solemnidade.

PELA AGRICULTURA

Em sessão de assembléa geral, reune-se, ao meio dia de 19 do corrente, em sua séde, á rua Barão da Victoria n. 63, 1.º andar, a SOCIEDADE AUXILIADORA DE AGRICULTURA EM PERNAMBUCO, afim de eleger seus representantes para a Conferencia Assucareira que tem de reunir-se, a 25 de Junho vindouro, na cidade da Bahia, convocada pela *Sociedade Nacional de Agricultura.*

Da circular, firmada pelo digno presidente d'aquella benemerita associação, publicada nesta folha nos escreve o dr. Paulo de Amorim Salgado, esforçado gerente da sociedade de Pernambuco, se deprehende a magnitude e opportunidade do assumpto e assim a Sociedade Auxiliadora, convida para a dita assembléa geral os agricultores e fabricantes de assucar do Estado.

O administrador do mercado de S. José multou hontem em 2$200 ao almocreve João de tal, que depositára uns feixes de capim á entrada d'aquelle estabelecimento.

Feiticeiros e feitiços

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio deu ante-hontem cerco á rua de Santo Amaro, á uma casa em que diversos *feiticeiros* se entregavam aos seus sortilegios.

Presos alguns delles fôram remettidos ao dr. delegado do 1.º districto.

Fez ante-hontem, á tarde, scenas de brabeza, na travessa do Monteiro, 1.º districto de S. José, o celebre desordeiro *Canninha Verde.*

A policia procurou pegal-o, mas com ella não quiz historias o *valentão.*

Foi determinado ao commandante da Fortaleza do Brum que entregue ao 2.º batalhão de infanteria o soldado João Carlos de Oliveira, que no dia 12 do corrente concluiu 6 mezes de prisão com trabalho a que foi condemnado, conforme participou o sr. coronel commandante do citado batalhão em officio n. 1064 d'aquella data.

SOCIEDADE HUMANITARIA DA BOA-VISTA

Esta sociedade reune-se hoje, pelas 5 1/2 da tarde, na escola Felippe Camarão, para tratar de negocios urgentes.

Por portaria de 14 do corrente foi declarada sem effeito a de 7 de abril proximo findo que nomeou o bacharel Manoel Mattos Corrêa de Menezes para exercer o cargo de promotor publico do municipio de Belmonte, visto não ter acceitado a nomeação.

O dr. juiz de direito de orphãos dará sua audiencia desta semana, no proximo sabbado, ás 11 horas da manhã.

Seguiram ao dia 11 do corrente para o Estado da Parahyba o alferes do 27 de infanteria, Alvaro Evaristo Monteiro e para o Rio Grande do Norte o do 34, Eurico Guilherme de Sousa Caldas que alli vão gosar as licenças que obtiveram para tratamento de saude.

COMPANHIA LYRICA

Agradaveis noutes tem poporcionado a *Companhia Lyrica e de Zarzuellas* aos frequentadores do theatro *Santa Izabel.*

E' pena, porém, que o publico não tenha correspondido, como era de esperar, aos esforços empregados pela companhia para bem servir.

Com variadissimos programmas, nos quaes entram sempre peças novas e de alto merecimento, os espectaculos têm sido magnificos, e por isso era de suppor que o theatro regorgitasse de espectadores.

Os artistas, que compõem o elenco da companhia, na mór parte são intelligentes e conscienciosas; dignos, portanto, de applausos, que aliás teem conquistado no cabal desepenho dos papeis que tem representado.

Sabbado ultimo, na representação da *Cavallaria Rusticana*, peça de peso e certo modo superior ás forças dos artistas da *troupe Gustavo Campos*, o trabalho foi executado com tamanha proficiencia, que o publico ficou satisfeitissimo.

Ante-hontem a companhia realisou um espectaculo de gala, em honra á gloriosa data-13 de maio, levando á scena a mimosa zarzuella em 3 actos *El rey que rabio*, já aqui representada com muito successo pela companhia Tomba.

Nessa difficil peça os artistas trabalharam de maneira a merecerem geraes applausos.

O principal papel coube a Sinhorita Vidal, que sahiu-se admiravelmente.

Fernandes, o impagavel Fernandes, mostrou-se um comico de força, e, dando todo o vigor ao seu papel, trouxe a platéa em constante hilaridade.

A concurrencia foi regular.

Hoje subirão á scena as interessantes zarzuellas *Toros de puntas*, *Em alto mar* e *Ja somos tres.*

Com este programma por certo o publico affluirá ao *Santa Izabel.*

No sabbado proximo provavelmente será representada a popularissima *Mascotte.*

Apresentou-se hontem, ao quartel general, vindo do Estado da Parahyba, onde se achava com licença para tratamento de saude, o alferes do 27.º de infanteria, Alfredo da Silva Pinto, devendo esse official ser inspeccionado por haver concluido aquella licença.

ROUBO

O dr. delegado do 2.º districto da capital, com a actividade que lhe, é peculiar, já conseguiu effectuar a prisão de 6 larapios companheiros do celebre *Suassuna*, preso na madrugada de sabbado ultimo quando conduzia objectos roubados, facto este do qual demos detalhada noticia em nossa ultima edição.

Abaixo publicamos a relação de parte dos objectos roubados pelos taes gatunos, do predio n. 15, á rua do Payassandú, afóra os que foram encontrados por aquella auctoridade.

2 Imagens de Santo Antonio, 1 chapéo de senhora, côr de havana, com plumas brancas, 1 guarda chuva de seda preta, com forro azul e fino castão de marfim 1 vestido de setim branco com renda, de sêda furta côres, 1 saia de sêda preta com forro rôxo, 1 vestido de casimira branca, 1 dito de lã escuro com peitilho azel claro, 1 saia de alpaca preta, 1 dita de fustão azul claro, 1 blusa de setim verde com riscos brancos, 1 dita de cambraia encarnada com florinhas brancas, 1 penna de ouro com caixa de velludo verde escuro, 1 botão de ouro para collarinho, 1 machina de custura, 4 atoalhados grandes, 2 ditos de linho, um lavado e outro novo, 1 peça de esguião de linho, 2 cobertas grandes assetinadas, sendo uma côr de rosa e outra encarnada e branca, 6 saias brancas, sendo uma bordado, 1 coberta verde escura, 1 1/2 duzia de guardanapos grande, 1 1/2 dita de ditos pequenos, 2 fronhas grande de labyrintho, 2 ditas pequena, 6 camisas de dormir, de linho com a inicia R, 5 ditas de labyrintho, 2 rêdes grandes, sendo uma com varanda, 5 lençóes de linho, 5 ditos de algodão, 1 toalha de mesa, 4 ditas pequenas, 2 toucas novas bordadas, 1 sacco contendo roupas de creança, sendo pannos, toucas e camizinhas, 1 par de meia pretas, 2 chales de Touquim, sendo um branco e outro amarello, 1 dito de gaze branca, de quadrinhos côr de rosa, 1 capa de rendas, 1 atoalhado novo, 1 binoculo de madreperola, 2 thesouras, sendo uma grande, outra pequena, ambas novas, 1 lamparina nova de electo-plate, com vaso azul claro, 1 caixa de miudezas e um pente, 1 espelho oval, diversos objectos de toilette, 1 tapete grande, 1 leque chinez, 2 copos encarnados com bordas douradas, 1/2 duzia de calices brancos, 10 facas com cabo de marfim, sendo 2 grandes e 8 pequenas, 3 duzias de garfos de metal, 4 ditas de colheres de chá, 1 dita de ditas para sôpa, 1 mantilha de lã, diversos frascos com extractos, 2 pontas de toalha de crochet, 2 bordados para fronhas, 1 toalha de labyrintho, diversas tiras de labyrintho, 2 terços em conchas de madreperola, cravadas em prata e 1 paliteiro de prata.

Congresso catholico

Fomos nós que primeiro annunciámos o Congresso Catholico, que debe reunir-se, nesta capital, no dia 22 do mez vindouro, sob os auspicios do sr. bispo diocesano.

Hontem recebemos do estimavel sr. Pierre Collier uma delicada confirmação desse successo, acompanhada da seguinte circular:

« Obra dos Congressos. Diocese de Olinda. Illm. sr.—Ha dous annos fundou-se no Brasil a Obra dos Congressos Catholicos, da qual a primeira brilhante manifestação foi o Congresso realisado na Bahia, sob a presidencia de s. exc.ª rvdm.ª, o sr. arcebispo metropolitano com assistencia de muitos illustres representantes do episcopado, de altas dignidades do clero e de uma pleiade distincta de catholicos notaveis em todos os ramos de actividade e illustração nacionaes.

O Congresso da Bahia estabeleceu que a Obra, por meio de seus delegados diocesanos, convocaria annualmente congressos na séde de cada diocese; que, de tres em tres annos, Congressos Geraes se reunirião em alguma de nossas grandes capitaes.

Destinados como são a reunir os elementos de acção e de combate, dispersos e desaproveitados, pondo-os em movimento, com uma unidade de direcção que os aproveite efficazmente, tirando delles verdadeiros resultados praticos, os Congressos são o grande meio de levantamento da idéa christã na actualidade, como taes preconisados e abençoados pelos soberanos pontifices Pio IX e Leão XIII e praticados no mundo catholico com o maior exito.

Elles se destinam a estudar todas as questões e a promover a criação de todas as obras catholicas.

Os Congressos Diocesanos fazem este trabalho para cada diocese. Algumas dioceses entraram no movimento desde o primeiro anno, como Bahia e S. Paulo. Olinda não o poude fazer no anno passado, por diversos motivos. Neste anno suas tradições gloriosas não permittiriam que ella permanecesse inactiva.

Felizmente o Senhor concedeu-nos, em bôa hora, um bispo que sabe amar e honrar sua diocese, mostrando-se zeloso pela sustentação de seus fôros de nobresa.

S. excª. rvdmª. tomou a si a realisação da idéa, indo adiante do simples auxilio que lhe pedia a Obra; dignou-se nomear a commissão abaixo assignada e encarregou-a de, em seu nome, convidar v. exc. para assistir ao primeiro Congresso Diocesano de Pernambuco, o qual se reunirá em 22 de junho proximo futuro.

Remettemos junto o Programma e os Estatutos: aquelle permittirá a v. exc. ver em que secção desejará inscrever-se para trabalhar, pedindo que nos dê aviso de sua escolha com a possivel antecedencia; aquelles mostrarão a v. exc. o genero e a fórma da cooperação que esperamos de seu zelo.

Insistindo pelo comparecimento, a commissão se permitte lembrar que tal comparecimento não é necessario e não constitue relevante auxilio prestado á causa catholica sómente pela cooperação directa nas materias a estudar e tratar. Para isto muito poucos bastariam.

A grande importancia do serviço está na adhesão pessoal trazida, no prestigio dado á uma assembléa composta de notavel numero de catholicos da diocese, e na autoridade, que terão resoluções votadas por uma tal assembléa.

No Recife, antes do Congresso, serão distribuidos os cartões, de que trata o art. 11 dos Estatutos.

Somos com toda a consideração. De v. exc.—A commissão promotora, *Monsenhor Augusto F. Moreira da Silva, Carlos Alberto de Menezes* e *Pierre Collier.*

E' este o programma do primeiro congresso catholico de Pernambuco.

Primeira secção

OBRAS DE ACÇÃO RELIGIOSA

I—A obra dos Congressos. Sua organisão na Diocese. Sua acção permanente.

II—O Apostolado da Oração. Seu desenvolvimento e propagação.

III—A sociedade de São Vicente de Paulo. Sua propagação.

IV—Combate ao Protestantismo.

V—Culto publico. Romarias ou peregrinações. Festividades religiosas. Confrarias.

Segunda secção

OBRAS SOCIAES

I—Questão social. A solução socialista e solução christã.

II—A organisação operaria christã na grande industria ou fabricas isoladas.

III—A organisação operaria christã nas pequenas industrias ou nas cidades.

IV—A organisação operaria christã na agricultura ou entre operarios do campo.

V—Federação operaria christã ou grande centro geral diocesano. Sua organisação e fundação.

Terceira secção

EDUCAÇÃO, INSTRUCÇÃO E IMPRENSA

I—Instrucção secundaria christã. Seu estado actual. Necessidade e meio pratico de estabelecel-a na Diocese.

II—Obras de preservação da mocidade estudiosa. Circulos catholicos. Congregações Marianas.

III—Complemento da instrucção religiosa nas escolas primarias. Cathecismo parochiaes, cathechistas voluntarios. Obra geral de primeiras communhões. Patrocinios ou Oratorios festivos.

IV—Auxilio ás vocações religiosas. Obulo Diocesano.

V—Imprensa. Meio pratico de fundação de um jornal catholico na Diocese.

Approvamos.—Soledade, 29 de abril de 1902.—*Luiz*, bispo de Olinda.

Damos abaixo ainda os estatutos da obra dos congressos na diocese de Olinda.

Artigo 1.º—*A Obra dos Congressos* na Diocese de Olinda tem por fim promover a reunião periodica regular de congressos catholicos para estudar as questões e obras catholicas que interessem a Diocese e concertar os meios e modos de as resolver e executar, tendo em vista tambem as resoluções dos Congressos Geraes e Regionaes do Brasil, segundo as declarações do Summo Pontifice e sob a direcção do Prelado Diocesano.

Art. 2.º—E' seu presidente de honra o exmo. sr. bispo de Olinda e será dirigida por uma commissão directora permanente composta de 5 membros, os quaes dividirão entre si os cargos de presidente, vice-presidente, 1.º secretario, 2.º secretario e thesoureiro. Esta commissão será acclamada pelo 1.º congresso que se reunir.

Art. 3.º—São membros do Congresso:

a) os delegados de associações catholicas e instituições officiaes eclesiasticas.

b) os catholicos conhecidos por sua fé e praticas religiosas.

c) os ecclesiasticos seculares e regulares.

d) as pessôas convidadas pela Commissão Directora.

O comparecimento ou declaracão de adhesão ao Congresso importará a acceitação dos presentes estatutos.

Art. 4.º—As associações catholicas de senhoras poderão adherir e se fazer representar nos congressos por delegados de sua escolha.

Art. 5.º—Para cada congresso será estudado e apresentado um programma, approvado pela auctoridade ecclesiastica, com a precisa antecedencia.

Em regra os trabalhos do Congresso versarão sob a materia do programma. Alguma idéa ou materia nova que por ventura fôr suggerida durante as funcções dos Congressos, só poderá ser accrescentada ao Programma, depois de cuidadosamente estudada pela Mesa, si houver opportunidade e tempo.

Art. 6.º—Sobre cada materia será organisado, por pessôa idonea, convidada com grande antecedencia pela Commissão, um trabalho serio e positivo, que servirá de base a todas as discussões e deliberações que se farão nas commissões de Secção, as quaes adoptarão ou modificarão as conclusões de dito trabalho, estabelecendo as *Resoluções* definitivas a serem apresentadas ao Congresso. Este trabalho final será feito por um Relator nomeado pela Secção.

Art. 7.º—O Congresso durará o numero de dias que fôr preciso, determinado pela ordem do dia organisada pela Mesa, logo que para isso tiver os elementos.

Mas as commissões de Secção poderão ser nomeadas e se reunir com antecedencia para terem tempo de estudar e preparar seus trabalhos, começando desde esse dia suas reuniões regulares.

Art. 8.º—O trabalho fundamental, os considerandos do Relator de Secção, serão lidos na sessão determinada, sendo postos em discussão. Nesta poderão tomar parte todos os congressistas, com a limitação de tempo determinada pelo presidente, com a qual todos se terão que conformar.

Art. 9.º—Ao presidente effectivo, como orgão nato da Mesa Directora, caberá exclusivamente a direcção e ordem dos trabalhos.

Para o primeiro Congresso a Mesa será acclamada na sessão de abertura.

Art. 10.—Uma cerimonia religiosa precederá a abertura e seguir-se-ha ao encerramento dos trabalhos do Congresso.

Art. 11.—Só serão membros effectivos de cada Congresso os pessôas declaradas no art. 3.º, que receberem o *cartão de congressista*, o qual unicamente dará ingresso no recinto reservado.

Taes membros deverão avisar com antecedencia qual a Secção do Programma, na qual desejarão trabalhar.

Art. 12.—A Commissão Directora permanente agirá por meio das commissões parochiaes, segundo Regulamento que confeccionará depois.

Art. 13.—Cada membro do Congresso deverá contribuir com uma quota, que subscreverá para as despesas geraes inclusive a publicação dos *Annaes*, dos quaes terá direito a um exemplar.

Approvamos e permittimos que sejam impressos. — Soledade, 28 de abril de 1902.—*Luiz*, bispo de Olinda.

No lugar e hora do costume, reune-se hoje, em sessão ordinaria, o **Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.**

Foi determinado ao commandante da fortaleza do Brum, que remetta com urgencia ao quartel general, a relação de alterações occorridas com o alferes do 1.º de infanteria, Arthur Americo de Cantalice, durante o tempo em que o citado official servio na referida fortaleza.

O Capitão Sebastião Cavalcante subdelegado da Tamarineira, prendeu ante-hontem pelas 5 horas da manhã a Seraphim Silvino dos Santos, por ter roubado diversas gallinhas, as quaes se acham em poder daquella autoridade para serem entreguesao seu legitimo dono.

Reune-se hoje, pelas 11 horas do dia, no quartel general, o concelho de investigação a que responde o alferes do 40.º batalhão de infanteria José Miguel Pereira de Souza, concelho do qual é presidente o sr. coronel Pedro Antonino Nery e juizes os majores Ernesto Machado e Eduardo Silva.

Thomaz de tal raptou no domingo ultimo uma moça menor, que se achava empregada em fazer cigarros e que residia á rua Marcilio Dias, em casa de sua familia.

Dado o rapto, Thomaz conduziu a pobre moça para o logar Santo Antonio de Beberibe, onde de momento alugou uma casa.

O dr. delegado do 1.º districto da capital, tendo conhecimento do facto, officiou ao sr. Velloso, subdelegado de Beberibe, e este, sem perda de tempo, tomou as providencias, encontrando na referida casa o offensor e a offendida.

Thomaz foi para a Casa de Detenção e a victima para a companhia de sua familia.

O illustre dr. José Pernambuco, contractante dos serviços municipaes, mandou concertar e levantar todo o calçamento da rua da Senzala, abrindo ao mesmo tempo 4 cifões para escoamento das aguas pluviaes.

No Palacio da Soledade reunir-se-á hoje, ás 5 horas da tarde, em sessão ordinaria, a sociedade do *Obolo Diocesano.*

O delegado fiscal do Thesouro Federal mandou caiar e desinfectar a repartição a seu cargo.

O sr. dr. governador do Estado, concedeu hontem á professora da cadeira complementar de Salgueiro, Maria Amelia de Oliveira e Silva, 3 mezes de licença na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Entregou-se ao 2.º de infanteria as relações de alterações passadas pelo 8.º da mesma arma, occorridas nos mezes de dezembro do anno findo, janeiro e fevereiro do corrente anno com o capitão, Pedro Antunes de Souza Ponce; ao 14.º batalhão as certidões de assentamento do cabo de esquadra, Manoel Rodrigues da Silva e soldado Heliodoro dos Santos Passos, passadas pelo 10.º regimento de cavallaria e ao 40.º a fé de officio do capitão Edueno Carlos Carpentier, passada pelo 4.º de infanteria.

O *Club Mixto 28 de Abril* transferiu o sarau, que devia ter logar a 17, para o dia 24 do corrente.

Acha-se acommettido de febre palustre o sr. dr. Leopoldo Marinho de Paula Lins, digno director da *Escola Frei Caneca.*

S. s., que esteve durante alguns dias em Palmares, em busca de melhoras, seguiu hontem para Garanhuns á conselho medico.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

JURISPRUDENCIA

Em seguida publicamos mais um luminoso despacho do illustre dr. Paes Barretto, digno juiz de direito de Olinda:

« Visto etc.

O dr. Antonio Estevão de Oliveira pede na petição de fls. 2 uma ordem de habeas-corpus preventivo em favor de Christiano Blazer, José da Silva Ricardo, João Caluete, Felippe Targino de Araujo, Manoel Bellarmino dos Santos, Felippe Manoel de Oliveira Junior e João Edeltrudes de Medeiros, allegando que todos elles estão, como empregados de Antonio J. Madeira & C.ª, ameaçados de prisão, caso cumpram as ordens de seu patrões de abrirem a fabrica, para continuarem em serviços d'aquella firma commercial.

Faz considerações no sentido de demonstrar que a falta de pagamento do imposto de *porta aberta*, decretado pela municipalidade não autoriza o procedimento do prefeito do municipio, pretendendo realisar aquella prisão e, á tal respeito, cita disposições da lei orçamentaria vigente.

Ouvida áquella autoridade municipal, diz, á fl. 5, que não ameaçou de prisão os pacientes, entendendo-se, apenas, com o primeiro, desacompanhado da força publica de que fallou o impetrante, para dar-lhe instrucções sobre o que fôra resolvido, quanto á uma petição de reclamação d'aquelles negociantes, cuja attitude julga excepcional e digna de reparos diante das leis, que regem o municipio. Junta, por copia, a lei municipal n. 145 de 5 do mez proximo findo, de que não falla o mesmo impetrante, pela qual se vê, no art. 1º, que nunhum estabelecimento commercial póde continuar a funccionar, sem que tenha pago o imposto de *porta aberta*, sendo os infractores, nos termos do art. 2º, mnltados em 30$000 e obrigados a fechar seus estabelecimentos commerciaes, até que o mesmo imposto seja satisfeito.

Interrogados os pacientes, á fl. 9, 11. 14, 16, 18, 20 e 22, nota-se que a maioria delles mostra-se alheia á ameaça de prisão, que o impetrante julga existir.

Christiano Blazer declara que, por haver determinação da Prefeitura de conservar-se fechada a fabrica, por falta de pagamento de certos impostos municipaes, é que, *abrindo-a*, por ordem de seus patrões teme ser preso.

E', pois, da revolta á uma lei municipal, que elle admitte venha á dar-se por determinação de seus patrões, que nasce aquelle receio.

Só pelos meios violentos, portanto, poderia Christiano Blazer oppôr-se a que o estabelecimento se conservasse fechado e, então o *habeas-corpus* preventivo não aproveitaria em nada.

José da Silva Ricardo diz que pelo receio de que venha a ter de conduzir em sua canôa objectos da Fabrica de A. J. Madeira & C., é que acha possivel a sua prisão, ameaça que só poderia existir se elle se prestasse a auxiliar a retirada violenta de taes objectos e em tal caso, ficaria nas mesmas condições de Christiano Blazer.

Felippe Manoel de Oliveira Junior responde que tem receio de ser preso pelo facto de ser empregado de A. J. Madeira & C., fundando o seu receio no facto de já ter sido preso uma vez, por ordem do delegado; o que não quer dizer absolutamente, que possa sel-o segunda. Comprehende-se que elle não dá rasão logica da ameaça, que lhe parece imminente, notando-se que a prisão que soffreu foi determinada por autoridade differente.

Todos os outros pacientes, em numero de quatro, fallam de modo tão claro, que excluem a idéa de qualquer suspeita de que elles, pelo facto de serem empregados de A. J. Madeira & C., temem ser presos pelo prefeito municipal.

Um delles, até, com um desembaraço pouco commum em pessôa de nenhum cultivo intellectual, quando vão ter em juizo, onde, em regra, apparecem cheios de timidez, a menos que não se trate de homens mal intencionados, declarou que se soubesse que era para responder á uma ordem de *habeas-corpus* preventivo, não teria vindo alli.

Assim, indefiro a petição de fl. 2, uma vez que das informações prestadas pela autoridade municipal e mais peças dos autos não se conclue ameaça de prisão, nem de constrangimento illegal. Custas pelo impetrante.—Olinda, 10 de Maio de 1902.—*Francisco Xavier Paes Barretto.*»

Foi mandado pôr em liberdade o individuo Salustiano Caetano dos Santos Almeida, que no dia 2 do corrente foi mandado recolher ao xadrez do 40.º de infanteria, visto ter se verificado não ser desertor do exercito.

Foram dispensados do servico por oito dias os alferes do 14 de infanteria, Sergio Henrique Cardim, para ir a cidade de Caruarú e do 34 Antonio Pinheiro da Camara Filho.

A EPIDEMIA

Ante-hontem apenas deu-se um caso da epidemia reinante em uma senhora, no becco do Serigado.

Hontem foram verificados dous obitos nas seguintes pessôas:

Maria D. de tal, rua de Domingos José Martins, n. 142, 4.º andar. Verificado pelo dr. Theophilo de Hollanda.

José Silva, residente na rua da Penha n. 29, 2.º andar. Verificação feita pelo dr. Baptista Fragoso.

O dr. Cavalcante Pina notificou um caso na pessôa de José Dantas, morador na rua Velha de Santa Rita, n. 40.

Por estes dias chegarão do Rio de Janeiro 18 seringas do dr. Roux para vaccinação contra a peste.

O dr. inspector de hygiene vai propor ao governo a cobrança das desinfecções de bagagens feitas no desinfectorio central, de accôrdo com o art. 34, n. 2, do regulamento respectivo.

No vapor *Magdalena*, esperado a 22 do corrente, deverão chegar para a inspectoria de hygiene 2 estufas e 5 pulverisadores.

Foi mandado recolher á penitenciaria, preso por 25 dias a jejum de pão e agua em periodos alternados de 7 dias, tendo 48 horas de intervallo, com a ração por inteiro, o soldado do 2.º de infanteria, Alfredo Domingos de Mello, por haver abandonado seu posto de sentinella rondante da guarda do deposito de artigos bellicos das 9 1/2 ás 10 horas da noute, cuja occorrencia consta da parte do capitão superior do dia á guarnição.

AUGUSTO SEVERO

Em reunião, ante-hontem effectuada na casa do revdm. monsenhor Augusto Franklin, os Rio-Grandenses do Norte, aqui residentes, deliberaram manifestar o seu pezar pelo prematuro fallecimento de seu eminente e inesquecivel conterraneo, Augusto Severo de Albuquerque Maranhão, que tão tenazmente pugnara pelo engrandecimento da patria.

Decidiram mandar celebrar solemnes exequias, que se realisarão na matriz da Bôa-Vista, no dia 19 do corrente, escolhendo a seguinte commissão para os encargos concernentes á realisação d'esse acto:

Monsenhor Augusto Franklin M. da Silva.
Dr. Augusto Monteiro.
Capitão Cicero Monteiro.
Coronel Francisco Tertuliano de Albuquerque.
Commerciante Hermogens E. Fernandes de Lima (Thezoureiro).
Commerciante João Lyra Tavares Valente.
Dr. Julio de Medeiros.
Guarda-livros Manoel S. de Carvalho.
Pharmaceutico Umbelino Alvares.

Hontem, reunida a commissão, resolveu telegraphar ao dr. Alberto Maranhão governador do Estado do Rio Grande do Norte, bem como ao senador dr. Pedro Velho, irmão do desditoso aeronauta brasileiro.

Tambem resolveu nomear uma commissão composta dos srs. drs. Antonio de Souza, Meira e Sá e coronel João Galvão para assistirem, em nome da colonia, na cidade do Natal, ás solemnes exequias que alli vão ser celebradas.

Remetteu-se ao 27 de infanteria a declaração de herdeiros feita pelo alferes José Alves de Oliveira Cardoso em data de 17 de Abril findo, devolvida com o parecer da 4.ª secção de repartição do chefe do Estado Maiôr n. 745 de 30 do citado mez, visto não ter sido aquelle documento confeccionado de accordo com o § 3.º art. 1.º das instrucções que accompanharam o decreto n. 471 de 1.º de Agosto de 1891.

Tambem remetteu-se do 34 de infanteria para informar o requerimento em que o 2.º sargento do 5.º Regimento de Artilharia de Campanha, Francisco José de Mello e Sousa pede ao sr. marechal ministro da guerra que lhe seja passado titulo de divida da importancia da gratificação de que trata o art. 4.º da lei n. 448 de 6 de Outubro de 1897.

Juros de Apolices

O Thesouro do Estado paga os juros das apolices da Divida Publica aos possuidores cujos nomes começarem pela lettra— J.

São igualmente convidados os possuidores de apolices de Estradas de Ferro até a lettra J a virem receber os respectivos juros.

Pelo administrador do mercado de S. José foi hontem mandado apresentar ao dr. delegado do 1.º districto o individuo de nome José Gunga Filho, empregado do palhabote *Sant'Anna*, preso quando furtava um chapéo, em um dos compartimentos d'aquelle estabelecimento.

Na matriz da Bôa-Vista foram celebradas hontem missas por alma de d. Maria Candida Coelho de Almeida, malograda esposa do illustre dr. Thomaz Coêlho.

Estiveram presentes muitos amigos da familia da illustre extincta.

BRIGADA POLICIAL

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 1.º batalhão Jeronymo Odon Ferreira Cabral.

Os 2.º e 3.º batalhões darão a guarnição da cidade.

Dia ao Quartel do commando da brigada o 2.º sargento amanuense José de Morisson Faria.

Uniforme n. 6.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Determinou-se ao commandante do 1.º batalhão que mandasse uma escolta, ao municipio de Quipapá, afim de trazer o soldado desertor Antonio João de Lima, que alli fôra capturado pelo respectivo subdelegado.

Seja apresentado á junta sanitaria, ás 11 horas da manhã do dia 17 do corrente, foi o despacho firmado na petição do soldado do 3.º batalhão Camillo Guilherme Ferreira, na qual solicitou para ser submettido á inspecção de saúde afim de ser engajado, na forma da lei, por ter terminado o tempo a que se obrigou a servir.

Convidou-se aos commandantes de corpos e á respectiva officialidade para assistirem ás missas que serão celebradas na igreja da Conceição dos Militares, pelo eterno repouso do tenente Gustavo Canvendisk, no dia 17 do corrente, devendo tocar marchas funebres durante o acto a banda de musica do 1.º batalhão.

Mandou-se destacar em S. Bento o soldado Melchiades Bernardo da Silva, em substituição ao soldado Bernardino de Senna Medeiros que alli se acha destacado; ficou sem effeito a ordem de destacar em Gravatá o soldado do 3º batalhão Elisiario Soares da Silva que deverá continuar destacado no Brejo de Macacos; e punir com severidade o soldado do mesmo batalhão José Corrêa da Silva, por ter, achando-se destacado na ilha de Pina, desrespeitado uma ordem transmittida pelo official commandante daquelle destacamento.

O inferior commandante do destacamento do Forte do Gaybú participou ao commando do destricto, em officio de 10 do corrente, haver recebido da agencia do correio da cidade do Cabo a quantia de 152$700, importancia dos vencimentos do citados inferior e das praças alli destacadas, relativos ao mez de Abril findo.

CASAMENTO CIVIL

O escrivão de casamentos Alfredo Santos, que funcciona na Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Antonio Nunes Barbosa Coimbra, e d. Argentina de Miranda Dowsley, solteiros, residentes na freguezia da Bôa Vista.

Cyrillo Flaviano da Costa Ribeiro, residente na freguezia de Afogados, viuvo, e d. Candida Maria Ferreira, residente na freguezia do Poço, solteira.

1.ª publicação

José Elydio Domingues Carneiro e d. Maria Perpetua dos Santos, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Joaquim Barros Sant'Anna, e d. Irinea de Jesus Campos, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

João Damasceno Ferreira Guimarães, residente em Afogados e d. Julia de Oliveira Santos, residente em S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

José Lins de Carvalho e d. Maria Lins de Carvalho, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

1.ª publicação

José Bezerra dos Santos, residente na Graça, e d. Anna Maria Rosa, residente em S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

N. 100-7.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 14 DE MAIO DE 1902

11576	25:000$000	51655	1:000$000
10623	2:000$000	.. ..	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3463	14992	21501	40812	52127
12628	18519	25277	44077	53990
12754	19265	29353	47063	.. ..

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1743	18320	28453	40658
2697	21039	34729	43193
3147	22362	39277	47540
7148	28353	39980	53760

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

611	8527	16398	26387	46221
2338	12117	16435	32269	47886
3891	13367	22235	33918	55731
5680	15561	23139	43289	56045

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

11571	11573	11575	11578	11580
11572	11574	11577	11579	.. ..

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

10621	10624	10626	10628	10630
10622	10625	10627	10629	.. ..

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

51651	51653	51656	51658	51660
51652	51654	51657	51659	.. ..

APPROXIMAÇÕES

11575	200$000	10624	100$000
11577	200$000	51654	100$000
10622	100$000	51656	100$000

Todos os numeros terminados em 76 estão premiados com 12$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 76.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 13 de maio de 1902:

Existiam	660
Entraram	30
Sahiram	29
Existem	661
A SABER:	
Nacionaes	606
Mulheres	23
Estrangeiros	32
Total	661
Arraçoados bons	558
» doentes	28
» loucos	3
Alimentados á custa propria	3
Correccionaes	69
Total	661

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existiam	28
Entraram	3
Sahiram	3
Existem	28

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do sr. Leopoldo da Silveira recebemos hontem os ns. 1873 a 1876, anno XXVII, d'**O Pimpão**, os ns. 153 e 154, d'**O Seculo**, edição para o Brasil, e o n. 233, anno VI, d'**O seculo illustrado.**

Agradecidos.

O Pimpão traz gravuras de fina critica ás manifestações academicas relativas ao *decreto da cuspinheira*, como alli classificam a lei que prohibe cuspir-se nos *bonds* e estabelecimentos publicos.

Temos sobre a mesa um volume, o V, ns. 1 e 2, anno II, d'**A Justiça**, revista mensal de jurisprudencia do Pará.

Está bem impressa e redigida com incontestavel merecimento.

Foi hontem distribuido o n. 4, anno I, d'**O planeta**, de Nazareth.

O sr. Leopoldo da Silveira, o estimavel sr. Silveira, mandou entregar-nos hontem o tomo 3.º d'**O marquez de Pombal**, romance historico de A. de Campos Junior, e o n. 76, anno IV, do **Brazil-Portugal**, revista quinzenal illustrada de Lisbôa.

Agradecidos.

Pela mala do *Atlantique*, recebemos hontem o n. 103, anno III, da **Revista da Semana**, edição do JORNAL DO BRAZIL, o n. 3, 3.ª série, do **Boletim de Agricultura**, de S. Paulo, e um folheto—**Os meus ensaios de viticultura e os estabelecimentos officiaes de analyses**, trabalho do dr. Nicoláu Vergueiro.

Obrigados.

O sr. Leopoldo da Silveira mandou-nos hontem um volume de Carlos Mérouvel—UM DRAMA DE AMOR.

Agradecidos.

Temos sobre a mesa o n. 3, anno I, do BOLETIM SALESIANO, impresso em portuguez.

Agradecemos o offerecimento.

Desapparecidos

Em sua residencia á rua 15 de Novembro n. 43, falleceu no dia 13, ás 5 horas da manhã, de uma syncope cardiaca o sr. Antonio Alfredo Capibaribe. Era casado com a exma. sra. d. Anna Capibaribe.

Contava 39 annos de idade e deixa uma filhinha de 5 annos.

O corpo foi inhumado ás 5 horas da tarde do mesmo dia, em uma catacumba da irmandade de Nossa Senhora do Terço, sendo o enterro acompanhado de grande numero de amigos.

O extincto era muito estimado.

A' sua esposa e cunhados srs. major Manoel Rodrigues Nogueira Lima e capitão Urbano José de Lima, enviamos condolencias.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 12 maio de 1902:

Capitão Vicente Cordeiro de Mendonça, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 66$240, proveniente do fornecimento de agua e luz feito ao quartel e cadeia da cidade de Quipapá, a contar do 1.º de outubro a 31 de dezembro do anno proximo passado.—Deferido, nos termos do officio desta data ao dr director geral da Secretaria da Fazenda.

José Fausto da Silva Machado, ex-contador do fôro do municipio de Palmares, requerendo entrega de documentos.—Entregue-se mediante recibo

Trajano Rodrigues Campello, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de..... 55$080, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz feito ao destacamento de Caxangá, relativo aos mezes de agosto a dezembro do anno findo.—Deferido, com officio desta data ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Idalina Mar a de Conceição, mãe do soldado da 2.ª companhia do 3.º batalhão de infanteria policial, fallecido a 3 do mez passado, pedindo que se lhe mande pagar o soldo a que tinha direito o seu finado filho, Francisco Martins do Nascimento, a contar de 1 de março proximo findo, ate a data do seu fallecimento.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Tondella Cockles & C., pedindo para que seja auctorisado o pagamento da conta inclusa, na importancia de 465$000, proveniente de objectos fornecidos para o Gymnasio Pernambucano —Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

João Correia de Araujo Cabral, marchante estabelecido no municipio de Serinhãem, reclamando contra os actos do prefeito daquelle municipio.—Em telegramma e officio dirigido ao prefeito, declarei que não era procedente a prohibição de abatimento de rezes nos sabbados e em outro qualquer dia, pagando os marchantes os impostos devidos ou sujeitando se ás penas estabelecidas, caso se neguem ao pagamento alludido.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado do dia 12 de maio de 1902:

Antonio Camello Vieira de Carvalho, exalumno da Escola Industrial Frei Caneca, pedindo para se lhe mandar entregar seu peculio que se acha recolhido ao cofre da mesma Escola.—Dirija-se ao dr. director da Escola Industrial Frei Caneca, que por officio desta data foi auctorisado a mandar entregar ao supplicante ou ao seu representante legal, o peculio a que se julga com direito e que se acha recolhido á Caixa Economica.

Antonio Francisco de Miranda, pedindo pagamento da quantia de 2:251$810, proveniente de trabalhos executados na ponte da Torre.—Deferido, com o officio desta data á Secretaria da Fazenda.

Engenheiro civil Luiz Marques de Albuquerque Maranhão, chefe de districto addido á 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, pedindo 6 mezes de licença sem vencimentos.—Como requer.

Despachos do 14:

Maria Francisca Quental, mãe do fallecido servente da inspectoria de hygiene, Antonio Romão de Araujo, pedindo pagamento de seus vencimentos a contar de 1 de dezembro do anno passado a 28 de fevereiro do corrente anno.—Aguarde o pagamento.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, pedindo pagamento da quantia de 1:696$000, proveniente de artigos fornecidos para a inspectoria de hygiene —Informe a inspectoria de hygiene.

Nogueira & Pinto, pedindo pagamento da quantia 4:785$100, proveniente de artigos fornecidos para a inspectoria de hygiene.—Deferido, com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 12 de maio de 1902:

Rita Maria dos Prazeres, Dionisio Gonçalves Franco, Antonio Guilhermino dos Santos, Cincinato Pires de Oliveira, Capitulina Maria da Motta, Julia Maria da Conceição e empresa do *Diario de Pernambuco.*—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Isabel Pontes Falcão, Maria Francisca Egypciaca de Paula, André Bezerra, João Alves dos Reis, A. F. Gondim & C., Elvira Candida da Silva, Antonio Mauricio Bandeira e Maria da Penha Pacheco dos Santos.—Haja vista o sr. dr procurador fiscal.

Manoel Alves Lopes.—A' secção do contencioso para annotar e devolver.

Joaquina da Conceição Coutinho, Antonio Manoel de Barros e Adelino Juviniano de Souza —Informe a Recebedoria.

Vicente de Abreu Oliveira Guimarães, Maria Luiza do Rego Barros Gomes, Gaudino Ernesto de Medeiros e Thomaz Comber.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Em additamento aos despachos do dia 11 de maio de 1902:

Francisca Xavier Cavalcante Vellez, nomeada para reger a cadeira de Granito, requerendo que se encaminhe uma petição ao exm. sr. dr. governador do Estado, na qual requer 30 dias de prorogação de prazo.—Encaminhe-se.

Despacho do dia 14:

Francisco Cesar de Lima, professor da cadeira de Triumpho, requerendo que se encaminhe uma petição ao exm. sr. dr. governador do Estado, na qual solicita permissão para permutar a sua cadeira com o professor da de Floresta.—Encaminhe-se.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 14 de maio de 1902:

Julia Pereira de Luna.—Informe a 1.ª secção.

Rodrigues Lima & C., Menezes Irmãos e Silva Guimarães & C., 2 petições—Informe a 3.ª secção.

Luiz Marcellino de Oliveira, Manoel Joaquim do Espirito-Santo e Antonio P. Leal C. Branco.—Certifique-se.

Raul & C. e Joaquim José dos Reis.—Deferido, em vista da informação e de accôrdo com a segunda parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898, por ser differente o ramo de negocio.

Laurentina Maria da Conceição, José Augusto Torres, José Ferreira Campos, Ignacio Baptista Fundador, Roque Critz Pimenta, Marianna Lins de Albuquerque, Dalvino Alves Bezerra, Francisca Olympia da Silva Maia, Candida Paula de Mendonça e Domingos Leandro do Amaral.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 101.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 12 de Maio de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 10:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Francisco Theodoro de Barros e Victoriano Marques de Amorim, conhecido por *Velhinho*, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Luiz do Nascimento, José Carlos de Azevêdo e Eleuterio José de Siqueira, por disturbios, Maria Amelia da Silva, como desordeira.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de São José, Anastacio Patricio, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Benedicto José dos Santos e Manoel Bellarmino do Espirito-Santo, vulgo *Manoel Pimenta*, como desordeiro.

No dia 11:

A' minha ordem, Manoel Ignacio de Souza, vindo de Timbaúba como criminoso e Faustino Gomes da Cruz, como alienado.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Luiz de Oliveira Marques, por embriaguez, Manoel José da Conceição e José dias Pereira, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Leandro Antonio de Albuquerque, conhecido por *Suassuna*, preso em flagrante, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joaquim Bezerra de Mello, Conrado José do Monte e Manoel Severino de Oliveira, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, José Francisco do Nascimento, Felix Pereira e Antonio Manoel da Silva, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Herculano Cosseiro do Espirito-Santo, Manoel Joaquim do Espirito-Santo e João Antonio Marques, por motivo de jogos prohibidos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Antonio Valeriano da Silva, como desordeiro, Elpidio da Silveira Vidal e Vicente Francisco Duarte, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Francisco Soares de Almeida, como desordeiro.

— Communicou-me o delegado de policia de Caruarú que, em data de 7 do corrente, quando passava no logar Volta do Jacaré do referido municipio o trem da estrada de ferro central, foi desfechado um tiro sobre o carro de passageiros não attingido a pessôa alguma do dito trem.

A mencionada auctoridade procede ás diligencias legaes no intuito de descobrir o autor ou autores do facto.

— Nesta data foram enviadas ao dr. 3.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 5.º districto criminal, as diligencias policiaes procedidas sobre o rapto e defloramento da menor Elisa Julia Gomes da Silva.

O cidadão João Coriolano de Oliveira, reassumio, em data de 8 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Caruarú.

Saúde e Fraternidade.

Pelo chefe de policia,
Manoel Francisco de Barros Rego.
Delegado encarregado do expediente.

—

2.ª Secção. N. 102. Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 10 de Maio de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 12:

A' minha ordem, Manoel Pereira dos Santos, como alienado e Leoncio Gomes Soares, conhecido por *Amancio*, vindo de Bom-Jardim, como criminoso em Itambé.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Thomaz de Oliveira Mello Filho, por crime de rapto.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Eduardo Hortencio da Rosa, vulgo *Cotó* e Marcellino de Souza Martins, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, João Meira Torres Gallindo, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, João Malaquias, Francisco Catharino das Chagas e Domingos Ramos, por uso de armas prohibidas, Joventino Enéas da Costa, José Francisco Xavier e Prudencio dos Santos Costa, como desordeiros, Vicente José da Silva, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Pedro Antonio Salomão, como desordeiro, Vicente Ferreira de Paula, por embriaguez e Ignacia Maria da Conceição, como cumplice em crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, José Florentino dos Santos, por uso de armas prohibidas.

No dia 13:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Antonio Pereira de Souza e Manoel Pereira, por disturbios, José Gunga Filho e José Nunes de Souza, por crime de furto, Franquelino Emilio, Jacintho Ferreira, João Ignacio de Lyra, Manoel Pedro, José Soares, Vicente Ferreira Fernandes de Britto, José Antonio de Souza, Josephina Soares e Maria Magdalena, como feiticeiros, Ricardo Jorge Ferreira, como desordeiro.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Manoel Coêlho dos Santos, como gatuno e Manoel Joaquim dos Santos, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Felippe Antonio da Costa, José Celestino de Lima, Horacio Alberto da Silveira Tavora, Pedro de Alcantara Alexandrino da Silva e José Felippe de Sant'Anna, como desordeiros, Francisca de Assis Pereira Coêlho, Maria Innocencia de Mattos, Alexandrina Maria da Conceição e Clara Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, José Paulo de Menezes, preso em flagrante por crime de tentativa de morte, José dos Anjos e João Gomes, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Anna Maria do Espirito-Santo, como alienada.

A' ordem do subdelegado do districto da Tamarineira, Seraphim Silvino dos Santos, como gatuno.

— O dr. delegado do 2.º districto da capital communicou-me o seguinte:

Que, na madrugada de 10 do corrente, estando a mesma auctoridade com suas ordenanças a rondar a cidade, vio ao passar na rua do Socêgo do 2.º districto da Bôa-Vista, dois individuos conduzindo trouxas e como fossem elles perseguidos, deitaram ao chão as alludidas trouxas, pondo-se em fuga.

O mesmo dr. delegado, verificando que tratava-se de um roubo, fez conduzir os mencionados volumes para o quartel respectivo, encontrando nelles grande quantidade de roupa de senhora e outros objectos, pertencentes á d. Raymunda Ursulina dos Santos Almeida, residente na rua do Payssandú, de onde foram subtrahidos pelos ditos gatunos.

Sobre o facto procede-se ás diligencias de accôrdo com a lei.

— E que, no dia seguinte á noite, em terras do engenho Poeta do districto da Varzea, o individuo de nome João Monteiro, ferio a Antonio Manoel da Silva Peixoto e Antonio Lopes da Silva.

Contra o delinquente, que evadio-se, procede o subdelegado respectivo ás diligencias de conformidade com a lei.

— Nesta data foram enviadas ao dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, ás diligencias policiaes procedidas contra Antonio Rodrigues de França, autor do ferimento praticado em Severina Maria do Rozario e as procedidas contra Antonia Soares dos Santos, autora do ferimento soffrido por Balbina Francisca do Nascimento.

Saúde e Fraternidade.

Pelo chefe de policia,
Manoel Francisco de Barros Rego.
Delegado encarregado do expediente

TRIBUNAES

Jury do Recife

A' hora legal, havendo numero de juizes de facto, foi submettido á julgamento a ré Laura Maria da Conceição, pronunciada no art. 303 do cod. penal, e em vista das decisões do jury, foi absolvida.

Teve por patrono o major José Joaquim Dias do Rego: fôram multados em 5$000 os jurados que faltaram e adiados os trabalhos para o dia seguinte.

Reclamação crime do juizo de direito de Nazareth

Reclamante, Honorio Francisco de Paula.

ACCORDÃO

Vistos, expostos e discutidos estes autos de reclamação crime em que é reclamante Honorio Francisco de Paula:

Accordão em Tribunal julgar procedente a reclamação para converterem, em vista do art. 3.º § unico do codigo penal, a pena de galés perpetuas grão maximo do art. 193 do codigo criminal, que ao reclamante foi imposta pela sentença de fls. 33 do jury do municipio de Nazareth, confirmada pelo accordão de fls. 41, na de vinte e quatro annos de prisão cellular, grão maximo do art. 294 § 2.º do citado codigo penal; custas *ex-causa*.

Recife, em 15 de abril de 1902.—Galvão, presidente. José Uchôa, Carlos Vaz, João Carlos, M. Lima, Góes Cavalcante. Vencido em parte. Opinei pela conversão, devendo ser a pena de 30 annos de prisão simples nos termos do art. 1.º do decreto n. 774 de 20 de setembro de 1890. —*Luiz de Gusmão.*

Foro criminal

AUDIENCIA DO JUIZ MUNICIPAL DO 4.º DISTRICTO CRIMINAL DA CAPITAL

Promotor publico—dr. Antonio Leitão Vieira da Cunha.

Escrivão—Ceciliano Accioly do Rego Barros.

Official de justiça—Antonio José dos Santos.

No processo instaurado contra o réo preso, Vicente José da Annunciação, conhecido por *Vicente Grande*—depuzeram as testemunhas seguintes: Francisco Alves Barreto, Chrispiniano Fideles dos Santos, José Francisco dos Santos e Manoel Geraldo do Nascimento, e em vista dos depoimentos e confissão do réo o dr. juiz municipal decretou a prisão preventiva do mesmo réo.

No summario instaurado contra o réo preso, Antonio Lourenço Leite depôz a ultima testemunha Pedro Affonso de Figueirêdo Seabra.

—

Fôram tambem ouvidas as testemunhas, Angelo Mauzi e João de Mendonça Neves Bandeira no processo contra o réo solto, Americo José Marinho.

—

Ainda depuzeram como testemunhas: —Antonio Pedro da Silva, Pedro da Costa e João Domingos dos Santos no processo instaurado contra os seguintes réos: Manoel da Cruz, conhecido por *Jóca*, João de tal, vulgo João *Bendengó* e Manoel de tal, conhecido por Manoel *Belinho*.

—

Perante o mesmo juiz, foi denunciado pelo dr. 2.º promotor publico, o individuo Alfredo de Araujo, como incurso nas penas do art. 267 do codigo, por ter desvirginado a menor Panlina de Farias Lopes; facto que teve logar na «Estrada do Maduro», em Santo Amaro das Salinas.

—

O mesmo dr. promotor publico denunciou perante o dr. Caldas Barreto, de José Alves, como incurso na sancção penal do art. 303 do codigo, por ter praticado diversos ferimentos em João Francisco; facto que teve logar no «Barracão» em Santo Amaro das Salinas.

—

Ainda perante o mesmo juiz municipal do 4.º districto criminal, foi pelo dr. Vieira de Mello pronunciado o individuo Frederico Eugenio Torres da Paz, como incurso das penas do art. 304 § unico, por ter praticado diversos ferimentos em Maria Joanna Caboatá, facto que teve logar no Quadro do Padre Antonio, em Santo Amaro das Salinas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Se a moça te desprezou
Meu *coió*, por um rival,
Foi só porque não jogaste
BILHETES da **Federal**.

Despedida

Retirando-me temporariamente para a Europa, despeço-me, pelo presente, das pessôas de minha amizade, das quaes não me foi possivel despedir-me por outro meio, offerecendo-lhes os meus serviços onde quer que esteja.

Aos meus constituintes declaro que durante a minha ausencia podem entender-se, para negocios forenses com os meus illustrados collegas, drs. Clodoaldo de Souza, Virginio Marques e Gervasio Floravanti.

Recife, 11 de maio de 1902.
Tito Rosas.

A medicina de Souza Soares

Novo systema de curar as molestias por uma forma muito efficaz, facil, inoffensiva, economica e que tem dado os mais esplendidos resultados.

Os seus remedios, que se vendem nas principaes pharmacias e drogarias, são os seguintes:

Febrilina ns. 1, 2 e 3;
Nervosina ns. 1, 2 e 3;
Epidermina ns. 1, 2 e 3;
Respirina ns. 1, 2 e 3;
Estomachina ns. 1, 2 e 3;
Intestinina ns. 1, 2 e 3;
Urinarina ns. 1, 2 e 3;
Uteririna ns. 1, 2 e 3;
Doridina ns. 1, 2 e 3;
Inflammina ns. 1, 2 e 3;
Depuridina ns. 1, 2 e 3;
Fortificina ns. 1, 2 e 3.

Para a sua applicação, etc., vêde o livrinho *O Novo Medico*, que se envia—gratis—e livre de porte, a quem o pedir ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares*—Pelotas.

Depositario—Francisco Manoel da Silva

MAIS UM DESENGANADO!...

Mais um cidadão que a sociedade aproveita!

Illmos. srs. successores de João da Silva Silveira.

E' com toda a sinceridade e ao mesmo tempo com a impressão maravilhosa da preparação Elixir de Nogueira, Salsa Caroba e Guyaco Iodurado, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, que passo a declarar pela presente, o que vae abaixo narrado, pois é o unico e capaz reconhecimento que posso a vmcês. fazer.

Soffrendo, ha 2 annos de um rheumatismo chronico, e já não tendo meios com que pudesse debellar a referida enfermidade, pois, tinha lançado mão de todos os recursos necessarios para vêr se conseguia curar-me do terrivel mal, nada obtendo afinal, fui aconselhado por amigos para fazer uso do vosso precioso depurativo do sangue, pois o meu estado de saúde era gravissimo, sendo acommettido na mesma occasião de manifestações syphiliticas, as quaes me fizeram quasi perder a visão. Qual não foi, porém a minha surpresa, vendo-me curado com 12 vidros apenas do vosso preparado ?!

Portanto, envio a vmcês. esta minha espontanea e sincera declaração, podendo fazerem o uso que melhor convier.

Villa do Herval, 1.º de março de 1901.
Paulo Rodrigues Pereira.

Como testemunha: Luiz Osorio de Avila.

Reconheço por semelhança as assignaturas supras.

Pelotas, 18 de maio de 1901.

Em testemunho da verdade.—O notario, *Fernando Rohnelt.*

Este poderoso depurativo, que é o unico que cura a syphilis, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Deposito: Pharmacia Popular, Pelotas.

Peçam sempre o Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRRA.

Nada de enganos! cuidado!

VENDE-SE NA DROGARIA SILVA
DE
Francisco Manoel da Silva
60, RUA MARQUEZ DE OLINDA

SABONETES ANTISEPTICOS

Avisa-se no interesse de quem ainda não sabe ou não teve um amigo que lhe dissesse que os **Sabonetes Antisepticos** entram no rol dos principaes agentes clinicos desinfectantes que se oppoem á propagação da **Peste negra.**

Os **sabonetes de Creolina, Acido phenico** e de **Sublimado** devem ser usados nos banhos geraes e abluções parciaes para completo asseio do corpo.

Adquirão, pois, estes sabonetes cuidadosamente preparados e que se vendem a baixos preços na antiga

DROGARIA SILVA
DE
Francisco Manoel da Silva
60 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Peitoral de Cambará de Souza Soares

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, privilegiado por Decreto do Governo e premiado com *cinco* medalhas de 1.ª CLASSE por diversas Academias e Exposições.

Remedio GARANTIDO e muito acreditado pelos seus effeitos maravilhosos na cura das:

Affecções pulmonares
Bronchites
Rouquidão
Asthma
Coqueluche e
Tosses de toda especie

Attestado por abalisados medicos do Brazil e estrangeiro e por innumeras pessoas curadas.

A' venda nas principaes pharmacias do Brazil, Rio da Prata e Portugal.

Pedidos de folhetos com attestados de curas ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares*.—Pelotas.

Depositario—Francisco Manoel da Silva

DEPOIS DE TER TOMADO MERCURIO

Fort Marcel, abaixo firmado, cidadão francez, agradece ao sr. pharmaceutico João da Silva Silveira o importante curativo que fez em sua pessoa, que soffria ha 13 annos de escrophulas no pescoço e feridas por todo o corpo, com applicação apenas do Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco.

E' preciso que o abaixo assignado declare que, durante este tempo em que esteve doente, nunca deixou de tomar remedios, entre elles o mercurio, que bastante mal lhe causou. Hoje estou completamente curado e trabalho em casa de Mr. Fortuné Bardou, fabrica de carros.

Pelotas, 9 de Fevereiro de 1902.—*Fort Marcel.*

VENDE-SE NA DROGARIA SILVA
DE
Francisco Manoel da Silva
60, RUA MARQUEZ DE OLINDA.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Beberibe, para o sul até a Bahia, recebendo:
Impressos, até 12 1/2 horas da tarde.
Objectos para registrar, até 12 horas do dia.
Cartas para o interior da Republica, até 1 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 1 1/2 horas da tarde.

Rio Formoso, para Amarração, recebendo:
Impressos, até 12 1/2 horas da tarde.
Objectos para registrar, até 12 horas do dia.
Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 1 1/2 horas da tarde.

Administração dos Correios de Pernambuco

Afim de prestarem esclarecimentos, são convidados a comparecerem nesta secção, os srs. remettentes das cartas ordinarias endereçadas aos srs. José Hermogenes de Olivera Amaral, delegado fiscal do thezouro federal, no Estado do Amazonas, dr. Sallutio Lamenha Lins de Souza, juiz de direito da cidade de Castro, Estado do Paraná, João Sabino Pereira Geraldes, empregado na contadoria da marinha, na Capital Federal, José Rogoberto de Barros, em Palmares, neste Estado, dr. José Antonio Rodrigues Teixeira, em Santo Amaro, Estado da Bahia e Manoel Abilio Nunes Ferreira no telegrapho nacional, em Belém, Estado do Pará.

4.ª Secção da Administracção dos Correios de Pernambuco, em 14 de maio de 1902.

O 1.º official encarregado do serviço,
Alamiro Silva.

BANCO DAS CLASSES

Este estabelecimento de credito, encarrega-se do recebimento de alugueis e locações de predios urbanos, mediante commissão razoavel.

Rua 1.º de Março n. 8,—Recife.

BANCO DE PERNAMBUCO

Convida-se os credores deste banco a virem receber do dia 1º de maio em diante, a importancia de seus creditos, nos termos do accôrdo homologado pelo juizo do commercio desta cidade.

A. F. Pereira de Carvalho,
Director secretario.

AO COMMERCIO

José Corrêa de Mello avisa que, de hoje por diante e para fins commerciaes, passa a assignar-se José Ferreira de Mello.

Recife, 6 de maio de 1902.
José Ferreira de Mello.

BANCO POPULAR

Pelo presente são convidados os credores deste banco, cujos creditos excederem de um conto de réis a vir effectuar a troca de seus titulos actuaes pelos novos, e aos de creditos até um conto de réis a vir receber sua importancia do dia 1.º de maio proximo futuro em diante.

Recife, 29 de abril de 1902.
Augusto de Oliveira Maia,
Director secretario interino.

Companhia Industrial Pernambucana

Os possuidores de debentures da 3.ª serie, são convidados a vir receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez, á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Recife, 7 de maio de 1902.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

De ordem do illustrissimo senhor provedor e por determinação dos exms. srs. medicos deste Hospital; aviso que doente algum será recolhido sem vir acompanhado de attestado medico do facultativo que o esteja tratando e na falta deste, ordem por escripto dos exms. srs. drs. Arnobio Marques e Simões Barbosa.

Recife, 29 de março de 1902.
O Secretario,
Henrique de Góes.

DESINFECTANTES E ANTISEPTICOS

Todos os productos aconselhados pela **Inspectoria de Hygiene** contra o bacillo da **Peste Bubonica,** se encontram á venda por preços baratissimos na antiga.

DROGARIA SILVA
60 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60
Francisco Manoel da Silva
Unico proprietario

Egreja de Christo no Recife

RUA FORMOSA, 21

REUNIÕES EVANGELICAS todos os domingos e quartas-feiras ás 7 horas da noite.

ESCOLA PAROCHIAL EVANGELICA todos os dias das 10 da manhã ás 2 da tarde a cargo de habilitada professora crente.

Rev. *Salomão L Ginsburg,*
Pastor.

Residencia do Pastor: Caminho Novo, 190.

AVISO

Constando-me que em nome de minha firma se tem feito transacções de descontos, com juros exaggerados, previno á quem interessar possa que, não tenho corretores, nem agentes; todas as transacções são feitas directamente em meu escriptorio.

Reçife, 6 de maio de 1902.
Luiz Vernet.

Mudança

Pereira Faria communica aos seus freguezes que mudou o seu armazem de estivas para a rua da Madre de Deus n. 7.

Dr. João Rangel

Medico dentista

CONSULTORIO: 25, RUA DO BARÃO DA VICTORIA 1.º ANDAR

Chama a attenção de todos aquelles que quizerem se utilizar de seus serviços profissionaes para o seguinte:

Só dará consultas e fará exames de serviços a executar das 11 horas do dia até 1 da tarde.

ANTES E DEPOIS D'ESSAS HORAS SÓ ATTENDERÁ AQUELLES QUE HOUVEREM PREVIAMENTE TOMADO HORA PARA SEREM TRATADOS.

Todos os serviços á excepção dos de prothese serão cobrados pelo tempo que fôr gasto em executal-os, a razão de 20$000 por hora, pago na occasião de ser marcada a hora para a execução do tratamento.

Os serviços de prothese serão pagos no acto da encommenda e serão cobrados de accordo com a tabella seguinte:

Um dente em chapa de vulcanito	20$000
« « « « « ouro....	50$000
« « « « « pivot...	50$000
Uma corôa de ouro para pequeno molar..................	50$000
Uma corôa de ouro para grosso molar..................	60$000
Dentes em Bridge-Werk-cada...	60$000

Das 4 ás 5 horas da tarde dará consultas e fará tratamento gratis aos pobres.

ANNUNCIOS

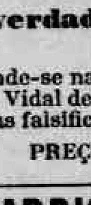
Na livraria LAEMMERT encontra-se um novo sortimento de ROMANCES ALLEMÃES E FRANCEZES, baratos, assim como artigos de papelaria e typographia.

Papel hygienico com abatimento.

N. 4—Rua Marquez de Olinda—N. 4
RECIFE

CACÁO

COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE
Caes do Apollo n. 53



ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma bôa engommadeira; a tratar na rua dos Milagres n. 43, em Olinda, casa de Albino José da Silva.

A verdadeira Creolina de Pearson

Vende-se na PHARMACIA MINERVA á rua Vidal de Negreiros n. 12. Cuidado com as falsificações!

PREÇO 5$000 LITRO

FABRICA ACTIVIDADE

Casa especialista em vinhos de canna, cajú, abacaxi, genipapo e outras fructas, cognacs diversos, paraty, gazosas, genebras de todas as qualidades, vermouth e vinagres branco e tinto.

Fabrica de pregos de todas as dimensões e qualidades e de massa de tomate portuguez.

As bebidas e massa de tomate de nosso fabrico acham-se analysadas e approvadas pelas meretissimas Juntas de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará, Bahia, Maranhão e S. Paulo; Estados estes onde os nossos productos gosam da melhor acceitação e preferencia e de geral procura.

O respeitavel publico pode ir em qualquer hora na nossa fabrica examinar a confecção dos nossos productos, dando-nos immensa honra com a sua visita.

A. J. Madeira & C.ª

TODO O MUNDO

está interessado e deve conhecer a ultima
MARAVILHA.
A SERINGA de JORRO DE REDOMOINHO
para uso vaginal.
Injecta e absorve.
A melhor, mais segura e commoda.

Lava instantaneamente. ¡Não acceiteis qualquer outra! Si o boticario não as tem, fazei com que elle as peça a

LANMAN & KEMP,
NEW YORK.
Unicos Agentes.

ELIXIR ANTI-FEBRIL

PREPARADO POR
Alexandre dos Santos Selva
PHARMACIA MINERVA
Rua Vidal de Negreiros n. 12
Preço de um vidro 3$000
PERNAMBUCO

CURSO DE MATHEMATICAS

Um rapaz, recentemente chegado do Rio de Janeiro, com um curso completo de mathematicas, pela Escola Militar do Brasil, propõe-se a leccionar as mathematicas elementares, pelos methodos os mais intuitivos, bem como prepara alumnos candidatos ao exame de admissão á Escola de Engenharia.

Póde ser encontrado á rua do Hospicio n. 4. andar terreo, das 5 ás 6 horas da tarde.

NOVIDADE!

Virgilio Cunha acaba de receber um esplendido sortimento de CASIMIRAS, CHAPÉOS, GRAVATAS, COLLARINHOS, CAMISAS, e outros muitos artigos para homens.

Grande reducção nos preços

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 5
(1.º andar)

CINTURÃO ELECTRICO DO DR. T. A. SANDEN

DE NEW YORK

PRIVILEGIO NOS PAIZES ESTRANGEIROS E NA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, PATENTE N. 3.268

O CINTURÃO ELECTRICO HERCULEX DO DR. SANDEN é o unico que sobresae d'entre as centenas dos assim chamados Cinturões Electricos, devido ao facto de constar elle de uma bateria electrica, devida e scientificamente construida, e estar sob inteira protecção de patentes. Os mercados acham-se abarrotados dos assim chamados suspensorios, faixas, ligaduras, etc., etc., os quae são tão mal e imperfeitamente construidos e de um **material tão infimo** que, quando experimentados, provam ser de **nenhum valor**, não podendo absolutamente **curar ou mesmo fortalecer.**

Cada bateria de meu apparelho é garantida por UM ANNO e nada tem de commum com as assim chamadas baterias electricas que por ahi se vendem.

Cura todas as molestias nervosas, RHEUMATISMO, DYSPEPSIA, MOLESTIAS DOS RINS E DO FIGADO, MOLESTIAS DAS SENHORAS, etc., etc.

Não ha dinheiro que possa adquirir tratamento electrico algum que se compare ao HERCULEX DO DR. SANDEN.

A ELECTRICIDADE É O REMEDIO DA NATUREZA

Caso não possais vir, mandae buscar ou pedi por escripto os meus folhetos descriptivos « VIGOR e SAUDE NA NATUREZA », os quaes ser-vos-hão enviados gratuitamente á vossa residencia, sem a menor demora.

O Cinturão é remettido registrado, porte gratis, para qualquer parte da Republica.

Rua Gonçalves Dias 55, Rio de Janeiro

ESPECIAL MASSA DE TOMATES

DOS FABRICANTES

A. J. Madeira & C.ª

Composta exclusivamente da polpa do tomate portuguez e o sal indispensavel á sua conservação.

Unica que nunca foi condemnada por Laboratorio Chimico de nenhum dos Estados Brazileiros e a maior fabrica em seu genero, na republica dos Estados Unidos do Brazil.

DEPOSITO
32—RUA DA MADRE DE DEUS—32
PERNAMBUCO

Theatro S. Isabel

GRANDE COMPANHIA LYRICA E DE ZARZUELLAS

DIRIGIDA PELO MAESTRO MEXICANO
GUSTAVO DE M. CAMPOS
DIRECTORES DE SCENA
DE OPERA: **SCIPIO PECCI**—DE ZARZUELLAS: **ALFREDO FERNANDEZ**
AUTOR E TRADUCTOR
Commendador CAMILO VIDAL

QUINTA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1902

1.º—A zarzuella em 1 acto, livro de Lucio y Arniches, musica do maestro RUBIO:

TOROS DE PUNTAS

desempenhada por la bella Carmencita, Srta. Vidal e srs. Fernandez, Aparicio, Martinez, Medina e Ferrer. (F.)

CORO GERAL

2.º—A graciosa zarzuella em 1 acto, livro de Passo y Alvarez, musica de Espi. intitulada:

EM ALTO MAR

3.º—A zarzuella em 1 acto:

JÁ SOMOS TRES

NOTA—Não se transfere espectaculo ainda que chôva.

MERCURIO

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
CAPITAL 2.000:000$000
Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Funccionando no Palacete da mesma Associação á rua Gonçalves Dias n. 40

DIRECTORES
José Ribeiro Duarte.
Armando Pereira de Figueiredo.
Joaquim Nunes da Rocha.

CONSELHO FISCAL
Thomaz Costa.
Emiliano do Amaral Ribeiro.
Jacintho Magalhães.

AGENTES EM PERNAMBUCO
NOGUEIRA & PINTO
Rua do Commercio n. 34

AO PUBLICO

E' BOM VÊR PARA CRÊR

Na rua de S. Francisco n. 31

HOTEL DO BONIFACIO

Eu ouvia dizer que era quem podia servir melhor do que em outra parte. Fui fazer uma visita ao mesmo e encontrei não só o bem servir:

Como uma magnifica feijoada, que me fez lamber os beiços pelo diminuto preço de **400** rs. e uma sôpa de talharim por **100** rs.; cabidella, peixe, lombo cheio, bifes a portugueza e a ingleza **500** rs.

Tudo desinfectado.

Isto é uma uva!!!

Só na FLOR DO BREJO

31—RUA DE S. FRANCISCO N.—31

Aceita-se assignaturas

AGUA DE MOURA

GAZOSA NATURAL

Excellente agua de mesa para cura certa do estomago, rins e figado

Vende-se nas principaes mercearias

AGENTE
AMERICO DE MENEZES & C.
60—RUA DO BOM JESUS—60

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal*, *Caridade* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Vendem-se duas magnificas vaccas tourinas, uma dando grande quantidade de leite, a tratar com o dr. José Hugo, á rua 15 de Novembro n. 48.

MARAVILHA

A radical e prompta cura dos cancros, ainda mesmo rebeldes e antigos, é obtida com a bem conhecida solução anti-cancerosa, preparado de **Alexandre dos Santos Selva**, approvada pela Inspectoria de Hygiene.

E' facil e simples o modo de usal-a.

Unico deposito:
PHARMACIA MINERVA
Rua Vidal de Negreiros n. 12
(Antigo pateo do Terço)

CUSTO DE UM FRASCO, 2$000

RAMALHETE

AGUA GAZOSA FEITA DE ABACAXI

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Fabricação de Carlos Alves Barbosa

RUA DA MADRE

TERRENO

Vende-se um grande terreno, tendo mais de um milhão de metros quadrados, coberto de mattas, no Brejo, junto ao local em que acha-se estabelecida a linha do tiro, em Beberibe.

A' tratar com P. J. Pinto, á rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

Estação Lyrica

Chapéos para senhoras e creanças, importados da conhecida casa *Douvizy Fernandes & C.*, chegados pelo ultimo vapor.

Seus unicos representantes neste Estado ODILON DUARTE & IRMÃO, acabam de receber um variadissimo sortimento desses chapéos e finissimas flores.

Diariamente haverá em suas vitrinis exposição de outros artigos

60—Rua da Imperatriz—60

TERRENO Á VENDA

No Espinheiro, á rua do Desembargador Nunes Machado ns. 12 e 12 A, vende-se um bom terreno murado, com 130 palmos de frente e 310 de fundo, 11 pequenos quartos, todos rendendo, bôa cacimba, arvores fructiferas etc. muito proprio para edificação.

A tratar na rua Barão da Victoria n. 36

IMPRESSÕES

A typographia deste *Diario* se encarrega de impressões avulsas, fazendo o trabalho com nitidez e por preço barato.

Livros

Vende-se, no escriptorio deste *Diario*
Constituição do Estado.
Leis provinciaes.
Leis estaduaes.
Regimento das custas judiciaes.
Roteiro da costa do norte do Brasil, pelo afamado pratico mór, Felippe Francisco Pereira.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

HOJE, ás 2 horas--75-15.ª --Premio maior . . . . . 15.000:000 réis em inteiros e meios

AMANHÃ,--63-240.ª Premio maior. . . . . 15.000:000 réis em inteiros e meios

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM MAIO DE 1902, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

1—Quinta-feira..........	N. 97-13.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
2—Sexta-feira..........	N. 63-238.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
5—Segunda-feira.......	N. 95-15.ª	Meios..........	12:000$000	1$500
6—Terça-feira..........	N. 94-14.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
7—Quarta-feira..........	N. 80-27.ª	Meios..........	20:000$000	1$500
8—Quinta-feira..........	N. 97-14.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
9—Sexta-feira..........	N. 63-239.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
10—Sabbado..........	N. 75-11.ª	Vigesimos......	200:000$000	15$000
12—Segunda-feira......	N. 95-16.ª	Meios..........	12:000$000	1$500
14—Quarta-feira..........	N. 100-7.ª	Meios..........	25:000$000	1$500
15—Quinta-feira..........	N. 75-15.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
16—Sexta-feira..........	N. 63-240.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
17—Sabbado..........	N. 40-32.ª	Decimos..........	50:000$000	7$500
19—Segunda..........	N. 95-17.ª	Meios..........	12:000$000	1$500
20—Terça-feira..........	N. 94-15.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
21—Quarta-feira..........	N. 80-28.ª	Meios..........	20:000$000	1$500
22—Quinta-feira..........	N. 97-16.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
23—Sexta-feira..........	N. 63-241.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
24—Sabbado..........	N. 44-49.ª	Oitavos..........	50:000$000	6$000
26—Segunda-feira......	N. 95-18.ª	Meios..........	12:000$000	1$500
27—Terça-feira..........	N. 94-16.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
28—Quarta-feira..........	N. 80-29.ª	Meios..........	20:000$000	1$500
29—Quinta-feira..........	N. 97-17.ª	Meios..........	15:000$000	1$500
30—Sexta-feira..........	N. 63-242.ª	Meios..........	[illegible]	[illegible]
31—Sabbado..........	N. 44-50.ª	Oitavos..........	[illegible]	[illegible]

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. DE OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—*"BOLIVEIRA"*—CAIXA DO CORREIO N. 80

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—*"FIUZA"*—CAIXA DO CORREIO N. 155

Aluga-se na secretaria da Santa Casa as seguintes:

Freguezia da Boa Vista

Praça Maciel Pinheiro n. 15, 2.º andar.

Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.º andar.

S. José

Rua do Coronel Suassuna n. 238, casa terrea.

Recife

Rua Marquez de Olinda n. 57, 1º andar.
Idem idem, n. 53, 1.º e 2º idem.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tayuty, outr'ora da Lapa n. 11, casa terrea.
Rua da Moeda n. 47, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 41, casa terrea.
Rua do Amorim n. 60, idem idem.
Idem idem n. 62, idem idem.
Rua dos Burgos n. 2, casa terrea.
Idem idem n. 21, casa terrea.
Rua do Vigario n. 27, loja, 1º e 2º andar.
Idem idem n. 25, loja.
Rua Domingos José Martins, n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, loja, 2º e 3º andar.
Rua Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 14, 1º idem.
Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem idem n., sobrado de 1 andar junto á egreja do Pilar.
Idem idem n. 92, casa terrea.
Largo da Assembléa n. 16, loja, 1.º, 2.º e 3.º andar.

Freguezia da Graça

Rua dr. Joaquim Nabuco n. 3, sobrado de 1 andar com agua e 1 pequeno sitio.

AMA—Precisa-se de uma no Pateo da Santa Cruz, n. 12, para cosinhar, lavar e engomar para uma só pessôa que dê conhecimento de seu comportamento.

ALUGA-SE—o 3.º andar da casa n. 77, á rua 15 de Novembro: a tratar na mesma casa—2.º andar.

ALUGAM-SE casas junto a igreja de S. Gonçalo, com agua por 16$000. Trata-se no Pateo da Santa Cruz n. 12.

AMA PARA MENINO. Precisa-se duma que seja moça e sadia preferindo-se de côr, para tomar conta duma creança de 3 annos, a tratar na rua do Apollo n. 11, 1.º andar, escriptorio.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOA ACQUISIÇAO: vende-se uma armação finissima, em uma das principaes ruas da cidade, ponto importantissimo para qualquer negocio. A tratar á rua Duque de Caxias n. 70.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Esdo deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

LOCOMOVEL: vende-se uma, por preço muito barato: a tratar nesta typographia.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

PERDEU-SE uma pequena bolsa de couro, contendo uma tesoura e mais alguns objectos de uso.
Paga-se generosamente a quem a entregar na redacção d'esta folha.

PRELO: vende-se o prelo em que se imprimia este *Diario*, completamente concertado, dando bôa impressão, por preço modico.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE e retalha-se um terreno, com duas frentes, proprio para edificação situado no antigo becco da Fabrica, na Magdalena, a tratar na Mercearia Loureiro.

SABUGUINA

Medicamento Veterinario
PREPARADO POR
F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANG UE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA**, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO, CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000
DEPOSITO NA DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
RECIFE

PROPRIEDADES A VENDA

O agente Martins, devidamente autorisado, vende as seguintes:

Uma casa terrea, feita á moderna, na rua do Deão Faria, junto ao Chafariz da Soledade n. 56, sempre alugada por 15$000 mensaes (terreno proprio).

Uma dita tambem terrea, construida de accôrdo com as posturas municipaes sita á travessa do Marquez de Herval junto ao chafariz da Concordia, sempre alugada a 15$000 mensaes (terreno foreiro).

Um terreno murado á rua de S. João, esquina da rua do Gaz, com diversas casinhas no interior, tendo 53 metros e 35 centimetros de frente e 32 metros e 80 centimetros de fundo (foreiro á Marinha).

Um sitio no Ferraz onde foi a antiga Colonia Allemã do Catucá, atravessado pelo rio Beberibe em logar em que as aguas correm perennemente, cercado de mattas, o terreno é muito fertil tem muitas arvores fructiferas e varias casas.

ARMAZEM N. 36 A' RUA 15 DE NOVEMBRO
OU RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 43
ARMAZEM DE MOVEIS

ALFAIATARIA CAXIAS

DE
CAMPOS & C.ª
35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35
Defronte da typographia do Diario

Tem excellentes fazendas, de qualidades variadas por preços muito modicos.

ALFAIATE AFAMADO

DROGARIA SILVA

DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brasil—e fabrica uma variedade de medicamentos.
Importa e exporta.
E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26
LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20
Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas** e **utencilios** para quaesquer **fabrica, usina** ou **officina,** e especialmente
Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;
Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;
Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;
Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moenres, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados de differentes** systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.
Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.
O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 25

ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma
ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER
FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:
Locomotivas. Carros para transporte de cannas, assucar, etc Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas e plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Pára-choques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tateis para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE). Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia. Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 65, 1º ANDAR

Bazar domestico

Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Louça de agath,
Machinas de costura.
ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ
CIMENTO PORTLAND
Especialidade em candieiros belgas e armamentos
CARNEIRO DE SOUZA & C.ª
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

FABRICA DE OLEOS VEGETAES

E PERFUMARIAS
DE
AMORIM & CAMPOS

Este antigo estabelecimento fundado em 1874, acaba de passar por grandes reformas, fazendo ultimamente acquisição dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos, para a fabricação de seus productos, já ha muitos annos acreditados em todos os Estados do Brasil e até mesmo no estrangeiro, aonde tem obtido diplomas de 1.ª classe.
Ha muito tempo que é fornecedor de diversas companhias de navegação a vapor e estradas de ferro, e por isso que tem sempre em deposito grande quantidade dos artigos abaixo descriptos, os quaes se vendem com vantagem em preço e qualidades sobre todo os seus congeneres.
Oleo especial para uso de lamparinas.
Oleo de ricino para uso medicinal.
Oleo para lubrificação de machinas de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade para diversos preços.
Oleo preparado especial para fabricação de sabonetes e outros artigos para toillete.
Agua florida em 1/2 garrafa.
Agua florida em 1/4.
Oleo perfumado para o cabello.
Tinta universal para uso das escolas já muito conhecida em nosso mercado.
Tonico americano, de Camacan o verdadeiro destruidor das capas e outras molestias capillares; o unico que restaura aos cabellos o seu deslumbrante brilho e crescimento.
Vende-se em todas as casas de miudezas e na fabrica
A' RUA DA AURORA N. 163
Telephone n. 33 — Endereço telegraphico — ONICIR
PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.
Agentes dos motores a petroleo de HORNSBY

ATTENÇÃO

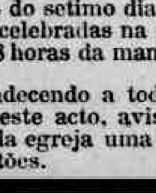
Brindes de 5.000 charutos
CREME DA BAHIA garantidos

Jezler & Hoening chamam a attenção dos srs. fumantes de charutos para os brindes que offerecerão aos seus freguezes, com a grande loteria do Natal, do presente anno para todos os charutos sahidos da fabrica desta data em diante.
Cada caixinha de 100 charutos contém 3 numeros, cada caixinha de 50 charutos contém 2 e cada caixinha de 25 charutos contém 1 só numero na etiqueta da tampa, de fórma que os felisardos dos numeros do premio grande e das 2 approximações receberão nos depositos da fabrica contra entrega da tampa com a etiqueta intacta os brindes correspondentes.
E' mister tirar a tampa da caixinha e guardal-a para não estragar a etiqueta.
Cachoeira, 15 de abril de 1902.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Tenente-coronel Joaquim de Gusmão Coêlho

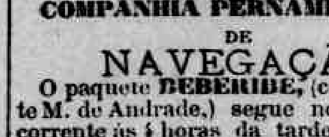
Francisca Cavalcante de Souza Leão Coêlho, dr. Alfredo de Gusmão Coêlho, sua esposa e filho (ausentes), José Joaquim Coêlho, sua esposa e filho, dr. Joaquim de Gusmão Coêlho Filho (ausentes) Oscar de Gusmão Coêlho, Manoel de Gusmão Coêlho, Carlos de Gusmão Coêlho, Maria da Conceição de Gusmão Coêlho, Horacio de Gusmão Coêlho, Joaquim Conceiro, sua esposa e filhos, dr. Ismael E. da C. Gouveia, sua esposa e filhos, dr. Ambrosio Cavalcante de Mello, sua esposa e filhos (ausentes), sentidos pelo passamento do seu querido esposo, pae, sogro e avô tenente-coronel **Joaquim de Gusmão Coêlho,** agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram conduzil-o ao cemiterio publico, e de novo os convidam para assistirem ás missas do setimo dia, que por sua alma serão celebradas na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 15 do corrente.
Agradecendo a todos que comparecerem a este acto, avisam achar-se á entrada da egreja uma salva para receber os cartões.



D. Antonia Roma de Abreu e Lima

Godofredo de Abreu e Lima, sua mulher, filhos, irmãos e sobrinhos, convidam aos demais parentes e amigos, para assistirem ás missas que, por alma de sua mui presada mãe, sogra, avó e bisavó **d. Antonia Roma de Abreu e Lima,** mandam celebrar na matriz da Graça, as 8 1/2 horas da manhã, do dia 17 do corrente, sabbado, ficando gratos áquelles que se dignarem de comparecer.

ANNUNCIOS MARITIMOS



COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

O paquete **BEBERIBE,** (commandante M. de Andrade,) segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.**
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 42

LAMPORT E HOLT LINE

O paquete **BYRON,** é esperado de **New-York** até o dia 18 do corrente, seguindo depois de demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**

O paquete **COLERIDGE,** é esperado do sul até o dia 22 do corrente, seguindo depois de demora necessaria para **Barbados e New-York.**
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente.
Julius von Sohsten
13—RUA DO COMMERCIO N.º—13
(1.º ANDAR)

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
O PAQUETE
ORELLANA

E' esperado da Europa até o dia 17 de Maio e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo,** com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta-Arenas, Coronel e Talcahuano.**

O PAQUETE
ORISSA

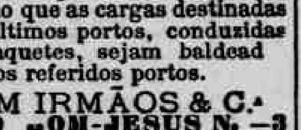
E' esperado do sul, no dia 24 de Maio de 1902 e seguirá depois da demora de costume para Liverpool com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Palice.**
A Pacific Steam Navigation Company de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.
Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

ROYAL MAIL
STEAM NAVIGATION PACKET COMPANY

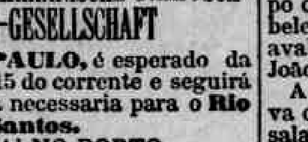
O paquete **DANUBE,** (commandante, L. R. Dickinson), espera-se do sul até o dia 18 do corrente e seguirá após a demora indispensavel para **S. Vicente, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

O paquete **MAGDALENA,** (Commandante J. Pope) é esperado dos portos da Europa até 23 do corrente e seguirá após a demora indispensavel para **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, e Buenos-Ayres.**
Passagens para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.
Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldead no primeiro dos referidos portos.
AMORIM IRMÃOS & C.ª
3—RUA DO BOM-JESUS N.—3



LLOYD BRASILEIRO

O paquete **ALAGOAS,** (2º tenente Carvalho Moreira) é esperado dos portos do norte no dia 18 do corrente.
Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 º/º.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.
Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.
PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **SÃO PAULO,** é esperado da Europa até o dia 15 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o **Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

LEILÕES

GRANDE LEILÃO

De importantes moveis, riquissimo piano quasi novo dos fabricantes Collard & Collard de Londres, porcellanas, crystaes, electro-plate, todo o composto de uma casa de pessôa de trato.
Quinta-feira, 15 de maio
A'S 11 HORAS
No chalet n. 22 á Estrada do Chacon
residencia do illmo. sr. Alfredo Wilson, que retira-se com s. exma. familia para a Europa.
O agente Gusmão, autorisado pelo mesmo sr., fará leilão de todos os seus moveis, cuja descripção será publicada opportunamente.
A's 10 e 40 minutos partirá um trem especial da praça da Republica que dará passagem gratis aos concurrentes.

GRANDE LEILÃO

Da chapelaria—Coêlho—sita á rua da Imperatriz n. 49.
Constando:
De um grande sortimento de chapéos, bonets, flôres, fitas, plumas, gazes, velludos, velbutinas, arame, palha para chapéos e outros artigos que serão vendidos em lotes á vontade dos srs. compradores.
Quarta-feira, 21 do corrente ás 11 horas
O agente Gusmão autorisado pelo proprietario do estabelecimento acima, fará leilão de todos os objectos acima descriptos para liquidação do mesmo estabelecimento.

LEILÃO

De joias, brilhantes, prata e ouro
NO
Monte de Soccorro

O agente Martins, autorisado pelo concelho fiscal da Caixa Economica, fará leilão das cautelas abaixo mencionadas e que não fôrem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão, na
Segunda-feira, 19 do corrente
A'S 11 HORAS

40170	41511	41575	41634	41712	41794
40389	41518	41577	41637	41715	41795
40689	41519	41579	41642	41716	41796
40704	41521	41580	41645	41717	41361
40914	41522	41582	41648	41718	41201
40918	41526	41583	41649	41720	41422
40919	41527	41584	41651	41726	41800
41437	41530	41586	41655	41730	41801
41438	41534	41587	41656	41733	41803
41440	41535	41276	41657	41734	44804
41446	41537	41199	41659	41736	41809
41449	41539	41261	41660	41746	41817
41455	41542	41588	41360	41752	41820
41456	41546	41589	41277	41759	41822
41458	41547	41590	41669	41761	41823
41463	41551	41593	41671	41763	41825
41467	41554	41595	41678	41764	41826
41471	41555	41596	41687	41769	41828
41477	41556	41597	41688	41774	41830
41479	41559	41604	41692	41775	41834
41485	41560	41605	41693	41779	41835
41492	41562	41609	41694	41781	41840
41493	41564	41613	41695	41782	41842
41498	41566	41618	41700	41783	41844
41503	41567	41620	41701	41786	41846
41505	41570	41622	41702	41787	41092
41507	41571	41624	41707	41790	49920
41509	41573	41633	41708	41792	.....

EDITAES

EDITAL

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do sr. capitão de fragata Alexandre Baptista Franco, capitão do porto deste Estado, declaro, para os devidos effeitos, que absolutamente não tomará em consideração reclamações de qualquer natureza sobre os serviços a seu cargo, desde que não sejam verbaes ou em documentos assignados.
Manda fazer tal declaração a proposito de uma carta anonyma que recebeu onde o seu auctor fazia certas reclamações sobre alvarengas e barcaças, terminando por uma ameaça de ir para a imprensa, caso não fossem tomadas as providencias reclamadas na referida carta. E' inutil declarar que se na imprensa usar do mesmo systema do anonymo, nenhuma resposta terá.
Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 10 de maio de 1902.
O secretario interino,
Antonio Neiva.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.
Faço saber pelo presente que depois da audiencia deste juizo no dia 23 de maio do corrente anno se hão de arrematar os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado.
Freguezia de Santo Antonio:
A armação, dous fiteiros grandes, um pequeno, existentes no estabelecimento n. 48 á rua 15 de Novembro avaliados por 1:500$000 pertencentes a Hugo & Cª.
A armação de amarello envernisada, um balcão da mesma madeira com tampo de pedra marmore existentes no estabelecimento n. 74 á rua Marcilio Dias avaliados por 1:000$000 pertencentes a João Pereira Martins.
A casa n. 11 no 1.º becco da Cadeia Nova com porta e janella de frente, duas salas, uma saleta, um quarto, cozinha externa e quartos pequenos, medindo de frente quatro metros e trinta e cinco centimetros e de fundo seis metros e trinta centimetros pela quantia de 450$000 por ser a segunda praça pertencente a José Soares de Oliveira.
Freguezia da Bôa-Vista:
A casa n. 12 á rua 13 de Maio com porta e janella de frente, duas salas, um quarto, cozinha externa e quintal em aberto medindo de frente quatro metros e trinta centimetros e de fundo sete metros pela quantia de 360$000 por ser a segunda praça pertencente a José Antonio Vieira da Cunha.
A casa s/n. na estrada Luiz do Rego com duas portas de frente, uma porta e uma janella no oitão, medindo de frente quatro metros e sete centimetros e de fundo seis metros e oitenta centimetros pela quantia de 270$000 por ser a segunda praça pertencente a José Miguel de Souza Magalhães.
A casa n. 51 á rua Visconde de Goyanna com duas portas de frente, quatro ditas no oitão, duas salas, cozinha externa, quintal murado com dois quartos e sotão em salão, medindo de frente quatro metros e vinte e cinco centimetros e de fundo desesete metros e cincoenta e cinco centimetros pela quantia de 14:400$000 por ser a segunda praça pertencente a Joaquina Maria Pitta.
A casa terrea n. 5 á rua dos Coêlhos com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, tres quartos, cosinha externa e quintal murado medindo de frente cinco metros e setenta centimetros e de fundo quarenta e oito metros e oitenta centimetros pela quantia de 7:200$000 por ser a segunda praça pertencente a Julio José da Costa.
Freguezia de S. José:
A casa n. 7 á rua Imperial com duas portas de frente, dois salões, quintal murado e sotão em salão medindo de frente cinco metros e vinte centimetros e de fundo quartoze metros pela quantia de 2:700$000 por ser a segunda praça pertencente a Gregorio Thaumaturgo de Sá Leitão.
Freguezia do Recife:
A casa n. 73 á rua dos Guararapes com porta e janella de frente, duas salas, um quarto e pequeno quintal murado, medindo de frente tres metros e quarenta centimetros e de fundo nove metros e trinta e cinco centimetros pela quantia de 90$000 por ser a segunda praça pertencente a Jeronymo José Ferreira.
Freguezia da Graça:
O estabelecimento denominado Hippodromo do Campo Grande todo coberto de zinco com tres archibancadas e diversos compartimentos, medindo de frente cento e nove metros e dezenove metros e dez centimetros de fundo pela quantia de 22:500$000 por ser a segunda praça.
E para constar passou-se edital na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 9 de maio de 1902.
Eu José da Costa Rego Lima escrivão subscrevi.
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O dr. Francisco de Carvalho Nobre, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, á requerimento dos respectivos syndicos ficou adiada para o dia 20 do corrente mez, a reunião dos credores da massa fallida de B. Ribeiro da Cunha, que estava marcada para hoje 9 do corrente.
Convoco, portanto, os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se a verificação dos respectivos creditos e as demais formalidades e diligencias determinadas por lei.
E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital com outro de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixados no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 9 de maio de 1902.
Paga nos autos os emolumentos da assignatura.
Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado o escrevi.
Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.
Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

De ordem do sr. dr. Inspector Geral de Hygiene, convido aos srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados, por si ou por seus procuradores, a comparecerem nesta repartição, dentro do prazo de seis dias, do meio dia as duas horas da tarde, afim de tomarem conhecimento dos termos das intimações que deixaram de lhes ser entregues, por ignorar-se as suas residencias e logares onde podiam ser encontrados. Outro-sim, declaro que ficam consideradas entregues para todos effeitos da lei, as intimações cujos destinatarios não comparecerem nesta repartição dentro do prazo marcado no presente edital.
Proprietario do predio n. 6 á rua Estreita do Rosario.
Proprietario do predio n. 59 á rua dos Guararapes.
Proprietario do predio n. 41 á rua do Riachuelo.
Proprietario do predio n. 92 á rua Imperial.
Proprietario do predio n. 73 á rua dos Gurarapes.
Proprietario do predio n. 18 á rua Direita.
» « « n. 36 « « «
« « « n. 30 « « «
« « « n. 13 « « «
« « « n. 47 « « «
« « « n. 50 « « «
« « « n. 39 « « «
« « « n. 38 « « «
« « « n. 48 « « «
« « « n. 21 « « «
« « « n. 43 « « «
Proprietario do predio n. 4 da Travessa do Campêlo.
Proprietario do predio n. 3 do becco dos Porcos.
Proprietario do predio n. 11 do Becco dos Porcos.
Proprietario do predio n. 13 do Becco dos Porcos.
Proprietario do predio n. 7 do Becco dos Porcos.
Proprietario do predio n. 9 do Becco dos Porcos.
Proprietario do predio n. 5 do Becco dos Porcos.
Proprietario do predio n. 3 do becco do Carioca.
Proprietario do predio n. 5 do becco do Carioca.
Proprietario do predio n. 9 do becco do Carioca.
Proprietario do predio n. 1 do becco do Carioca.
Proprietario do predio n. 7 do becco do Carioca.
Proprietario do predio n. 4 do becco do Marroquim.
Proprietario do predio n. 38 á rua da Guia.
« « « n. 36 » « « «
« « « n. 34 « « « «
« « « n. 30 « « « «
« « « n. 26 « « « «
« « « n. 24 « « « «
« « « n. 22 « « « «
« « « n. 20 « « « «
« « « n. 44 « « « «
Proprietario do predio n. 22 á rua da Ponte Velha.
Proprietario do predio n. 42 á rua da Guia.
Proprietario do predio n. 17 á rua do Jardim.
Proprietario do predio n. 17 A á rua do Jardim.
Proprietario do predio n. 19 á rua do Jardim.
Proprietario do predio n. 21 á rua do Jardim.
Proprietario do predio n. 23 á rua do Jardim.
Proprietario do predio n. 29 á rua da Aurora.
Proprietario do predio n. 11 á rua da Ponte Velha.
Proprietario do predio n. 9 á rua da Ponte Velha.
Proprietario do predio n. 5 á rua da Ponte Velha.
Proprietario do predio n. 108 á rua da Concordia.
Proprietario do predio n. 44 á rua das Trincheiras.
Proprietario do predio n. 40 á rua das Trincheiras.
Proprietario do predio n. 54 á rua de Santa Rita Nova.
Proprietario do predio n. 5 á rua de Santa Rita, Nova.
Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 10 de maio de 1902.
Pelo secretario,
José Campos.

EDITAL

O dr. Francisco de Carvalho Nobre, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que acha-se decretada a fallencia do negociante Ignacio Nery da Fonseca, pela sentença do theor seguinte:
Sentença
Attendendo ao requerido pelo dr. curador fiscal das massas fallidas á folhas 2, comprovado pelo documento de folhas 3, declaro aberta a fallencia do commerciante Ignacio Nery da Fonseca, a datar do dia 1.º de janeiro do corrente anno. Nomeio syndicos para a arrecadação e administração da massa fallida, aos credores Flint Eddy & C. e Hesse Newman & C., que assignarão termo de fieis depositarios e administradores, na fórma da lei.
Hei esta por publicada em mão do escrivão, e mando que se affixem editaes e façam-se as communicações recommendadas pela lei, intimando-se ao fallido o disposto no art. 14 do decreto n. 917 de 24 de outubro de 1890. Custas, ex-causa.
Recife, 2 de maio de 1902.—*José Maria da Rocha Carvalho.*
E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, depois do que vê-se o despacho do theor seguinte:
Despacho
Cumpra-se. Recife, 6 de maio de 1902. —*C. Nobre.*
E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado.
Convoco, portanto, todos os credores do referido negociante para se reunirem no dia 22 do corrente mez, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se á verificação dos respectivos creditos e ás demais formalidades e diligencias determinadas por lei.
E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, com outros de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares competentes.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 6 de maio de 1902.
Paga nos autos os emolumentos da assignatura.
Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente auctorisado, o escrevi.
Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.
Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

De ordem do exm. sr. general dr. director geral da directoria geral de saúde do exercito, á mim transmittida pelo exm. sr. general commandante do districto, em officio de sua secretaria n. 971 de 22 de abril corrente, faço publico que está aberta naquella direcção, durante vinte dias a contar de 11 de julho proximo, a inscripção para o concurso de admissão de medicos de 5.ª classe no quadro effectivo do corpo de saúde e ao qual poderão concorrer não só os adjuntos como os medicos civis, tudo de conformidade com o exigido pelo decreto n. 1731 de 22 de junho de 1894.
Delegacia da direcção geral de saúde do exercito, junto ao commando do 2.º districto militar, em 25 de abril de 1902.
O delegado de saúde interino,
Major dr. *José de Miranda Curio.*

EDITAL

JABOATÃO

De ordem desta prefeitura scientifico aos contribuintes de impostos municipaes que, absolutamente não os paguem ao capitão Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida, morador em Venda Grande que impudentemente se tem arvorado de agente arrecadador de impostos, illaqueando a bôa fé de alguns municipes e prejudicando á fazenda publica, como evidentemente está provado por um recibo passado pelo referido capitão, em abril do corrente anno, ao mascate ambulante de fazendas, José Feijó de Mello, na importancia de 43$000, documento este que se acha nesta Prefeitura.
Secretaria da Prefeitura de Jaboatão, 1 de maio de 1902.
O secretario,
Eduardo Carneiro da Silva Guimarães.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 5 DE MAIO DE 1902.

(Imposto de carros e carroças).
Por esta Directoria se faz publico que durante o corrente mez, será recebido, livre de multa, o imposto de carros baixos e carroças, de conformidade com os §§ 34 e 35 do art. 1.º da lei n. 306 (orçamento em vigor).
Findo esse prazo, será dito imposto arrecadado de accôrdo com o art. 3.º das Disposições Geraes da referida lei.
José da Cunha Liberato de Mattos.
Director.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 5 DE MAIO DE 1902.

Por esta Directoria se faz publico que, durante o corrente mez, serão recebidos, livres de multa, os impostos de porta aberta, aferição de pesos, limpeza publica, biqueiras e sólo baixo dos predios e estabelecimentos commerciaes, sitos ás freguezias de Afogados e Graça e relativos ao primeiro semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 17, 27, 44 e 71 do artigo 1.º da lei n. 306 (orçamento em vigor).
Findo esse prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettra C D das Disposições Geraes da referida lei.
José da Cunha Liberato de Mattos.
Director.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 5 DE MAIO DE 1902.

Por esta Directoria se faz publico que, durante o corrente mez, serão recebidos, livres de multa, os impostos de salgadeiras, muros-baixos, corticos, terrenos não murados, baixas de capim, viveiros de peixe, alvarengas, botes e escaleres, rebocadores, carros particulares e de medicos, coqueiros, madeiras de construcção nas margens dos rios e garrapeiras, de conformidade com os §§ 10, 19, 20, 21, 22, 23, 36, 37, 38, 39, 45, 67, 2.ª parte, e 68 do art. 1.º da lei n. 306 (orçamento em vigor).
Findo esse prazo, serão ditos impostos cobrados com as multas regulamentares.
José da Cunha Liberato de Mattos.
Director.

EDITAL

O coronel Pedro Osorio de Cerqueira, presidente do Concelho Municipal do Recife, etc.
Faz saber a quem interessar possa, que o concelho deverá funccionar em sessão ordinaria, de 15 do corrente até completarem-se 15 dias uteis e successivos, de conformidade com o disposto no artigo 7.º da lei n. 48) e § 1.º do artigo 31 do respectivo Regimento Interno; pelo que convido aos srs. concelheiros a comparecerem no Paço do Concelho á 1 hora da tarde do referido dia.
E para constar, mandou, que o presente fosse publicado pela imprensa.
Eu Arlindo Augusto da Silva Fragoso, 2.º official servindo de official maior da Secretaria do Concelho, o escrevi aos 10 de maio de 1902.
Pedro Osorio de Cerqueira.

EDITAL

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 10 de maio de 1902.
Prazo de 60 dias, marcado ás professoras Candida Francisca de Menezes Moraes e Maria Digna de Albuquerque Maranhão.
Faço saber, de ordem do dr. inspector geral interino, ás professoras em disponibilidade Candida Francisca de Menezes Moraes e Maria Digna de Albuquerque Maranhão, nomeadas por acto de 1 do corrente, aquella para reger a cadeira de Cabrobó e esta a de Belmonte, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente, para apostillarem seus titulos e assumirem o exercicio respectivo.
O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

COMMERCIO

DIA 14
MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Abriram os bancos a 12 1/8, sendo a cobrança de saques feita a mesma taxa.
Apos as noticias do Rio os bancos elevaram a taxa a 12 5/32 e pouco depois a 12 3/16, taxa que manteve até ao fechar.
Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 1/4, 12 9/32 e 12 5/16.

BOLSA
Cotação official

Cambio sobre Londres á vista 12 1/16 d. por mil réis do Banco.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$600 a 5$000
Crystalisados	3$400 a 3$600
Demeraras	Não houve
Brancos	2$400 a 3$200
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavados	1$300 a 1$400
Brutos seccos	1$200 a 1$300
Brutos mellados	1$050 a 1$150
Retames	$900 a 1$000
Mel por pipa	15$900
Aguardente conforme o grão	$240 a $200
Alcool conforme o grao.	$400 a $450

Algodão

Do sertão constou negocio a 10$300 os 15 kilos.

Caroços de algodão, cotam-se	a $800
Sola, o meio nominal	6$000 a 9$000
Bagas de mamona, cota-se	a 2$300
Borracha, de	1$500 a 2$000
Milho perfeito	115
Feijão mulatinho, cota se	a 1[illegible]$000
Farinha de mandioca, ultima venda	4$000 a 3$800

Couros

Couros espichados, a $960.
Couros salgados seccos, a $980.
Couros verdes, a $550 o kilo.
Pelles de cabra, a 220$000 o cento.

EXPORTAÇÃO
DIA 10 DE MAIO DE 1902
Para o exterior

No paquete francez *Atlantique*, para Paris carregaram:
Eugenio Goetschel e comp., 1 caixa com 100 kilos de cascas de tartaruga.
Krause e comp., 1 caixa com ouro e prata em obras velhas.
No paquete inglez *Sud*, para Uraguayana carregaram:
Amorim Fernandes e comp., 300 barricas com 32000 kilos de assucar branco.
Na barca portugueza *União*, para o Porto carregaram:
Alfredo Silva, 4 caixas com 240 kilos de dôce.

Para o interior

No paquete nacional *Salinas*, para S. Paulo carregou:
J. T. Carreiro, 1 fardo com 50 kilos de vaqueta.
Para Santos carregaram:
João de Meira Lins, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.
Amorim Silva e comp., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco e 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.
Amorim Fernandes e comp., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.
No paquete nacional *Iris*, para a Victoria carregaram:
J. T. Carreiro, 10 pipas com 5470 litros de aguardente.
Pereira Pinto e comp, 10 pipas com 5000 litros de aguardente.
Para o Rio de Janeiro carregaram:
Pereira Pinto e comp., 25 pipas com 13250 litros de aguardente.
No paquete nacional *Jaboatão*, para Mossoró carregaram.
Moreira Lima e comp., 8 fardos com 560 kilos de tecidos de algodão.
Azevedo e comp., 2 caixas com 68 kilos de papel e rotulos para cigarros.
Gonçalves Cunha & C., 2 fardos com 120 kilos de tecidos de algodão.
Machado & Pereira, 6 fardos com 405 kilos de tecidos de algodão.
Para Natal carregaram:
Olintho Jardim e comp., 3 fardos com 220 kilos de tecidos de algodão.
Fonseca Irmãos e comp., 200 caixas com 4400 kilos de sabão.
G. de Mattos Irmãos e comp., 10 caixas com 500 kilos de chumbo de munição.
Para o Ceará carregaram:
Braga Sá e comp., 2 caixas com calçados.
Francisco Manoel da Silva, 15 caixas com 480 litros de alcool.
F. A Cardoso e comp., 72 ancoras com 2520 litros de vinagre.
Para Aracaty carregaram:
G. de Mattos Irmãos e comp., 6 caixas com 90 kilos de velas de cêra.
Para Macau carregaram:
Azevedo e comp., 5 volumes com 250 kilos de fumo.
Para a Parahyba carregou:
Francisco Manoel da Silva, 2 barris e 10 caixas com 492 litros de alcool.
No paquete nacional *Fortaleza*, para o Rio de Janeiro carregaram:
Antonio do Rego Lima, 20 pipas com 11200 litros de aguardente.
José Pinto Lapa, 20 pipas com 10700 litros de alcool e 20 pipas com 10700 litros de aguardente.
Para Pelotas carregou:
Francisco Manoel da Silva, 6 barris com 416 litros de vinho de fructas.
Para Porto Alegre carregaram:
Alcebiades Catanho, 2 colxões e 1 cama de amarello.
H. da Silva Loyo e comp., 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.
João de Meira Lins, 1000 saccos com 75000 kilos de assucar branco.
Pinto Alves e comp., 450 saccos com 33750 kilos de assucar branco e 952 saccos com 57120 kilos de assucar mascavado.
Para o Rio Grande do Sul carregaram:
John H. Boxwell, N. e comp., 630 saccos com 47250 kilos de assucar branco.
No paquete nacional *Itanema*, para o Rio de Janeiro carregaram:
H. da Silva Loyo e comp, 44 saccos com 2640 kilos de assucar branco.
Pereira Pinto e comp., 50 pipas com 26500 litros de aguardente.
Para Pelotas carregaram:
Pinto Alves e comp, 200 saccos com.... 15000 kilos de assucar branco e 200 saccos com 15000 kilos de assucar mascavado.
Para Porto Alegre carregaram:
Amorim Fernandes e comp, 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.
Para Paranaguá carregaram:
Amorim Fernandes e comp., 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco.
No paquete nacional *Pernambuco*, para o Maranhão carregou:
Candido F. Cascão, 20/2 barricas com 1780 kilos de assucar branco.
Para o Pará carregou:
A. Jovino da Fonseca, 205/2 95/4 barricas com 22650 kilos de assucar branco.
No paquete nacional *S. Salvador*, para o Rio de Janeiro carregaram:
Azevedo e comp., 1 caixa com 864 baralhos de cartas para jogar.
No hiate *Santo Amaro*, para Aracaty carregaram:
Francisco R. da Silva e comp., 1 caixa com calçados.
Na barcaça *Britania*, para Maceió carregaram:
Fonseca Irmãos e comp., 260 caixas com 5630 kilos de sabão.
Na barcaça *Veremos*, para a Parahyba carregaram:
Azevedo e comp., 2 caixas com 50000 cigarros.
Lemos e comp., 4 caixas com 320 kilos de massa de tomate e 12 barris com 160 litros de vinagre.
Na barcaça *Cysne da Vouga*, para Propriá carregaram:
Fonseca Irmãos e comp., 200 caixas com 4400 kilos de sabão.

IMPORTAÇÃO

Maceió e escala, paquete nacional *S. Francisco*, entrado em 13 e consignado á Companhia Pernambucana.
Algodão, 19 saccos a Dias Loureiro & C, 17 a J. H. Bouxwell Nephew e comp.
Caroço de algodão. 1500 saccos a Neesen e comp.
Milho, 1050 saccos á ordem.
Pelles, 7 fardos a Iona & Krause.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA
Mez de Maio

Rendimento do dia 1 a 12	452.336$776
Idem do dia 14	40.430$872
	492 767$648

RECEBEDORIA DO ESTADO
Mez de Maio

Rendimento do dia 1 a 12	96.058$572
Dia 14:	
Diversos impostos	2.749$799
Exportação	2.689$078
	101.497$449

RECIFE DRAYNAGE
Mez de Maio

Rendimento do dia 1 a 12	8.996$674
Idem do dia 14	71$473
	9.068$147

CAIXA ECONOMICA
Mez de Maio

Dia 14:	
Entrada de depositos	21.001$000
Sahida idem, idem	6.123$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	14.878$000

PREFEITURA MUNICIPAL
Mez de Maio

Rendimentos do dia 1 a 10	23.195$713
Idem dos dias 11 e 12	2 810$051
	26.005$764

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'
No dia 13 de Maio
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	600
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$600	a	1$400
Farinha, cuia, de	600	a	500
Milho, idem, de	800	a	700
Feijão, idem, de	2$000	a	1$800

COMPANHIA SEGURANÇA

Fundada em 21 de janeiro de 1893
COM SÉDE NO PARÁ
á travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	292:640$300
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1900	798:157$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1900	3.666:737$208
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1900	1.292:768$000

Esta companhia faz seguros terrestres maritimos e de cascos, e attende as reclamações dos seus segurados, com a mesma presteza, indemnisando-os sempre após o exame dos documentos comprobativos das respectivas reclamações. Esta companhia continúa a trabalhar sob sua exclusiva responsabilidade e declara não fazer perte de suas congeneres; funccionando sua agencia nesta praça com as formalidades da lei, recommendando-se assim ainda mais perante seus segurados.
Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente.
Dr. Liberato Castro, secretario
Raymundo Rodrigues Vieira, thesoureiro.
O agente neste Estado,
Manoel de Moura Rolim
Escriptorio: largo do Corpo Santo n. 2.

BANCO POPULAR

CHAMADA DE CAPITAL

De ordem da directoria, convido aos srs. accionistas que ainda não realisaram a entrada de 10 º/º, sobre o valor de suas acções, a fazerem-n'a no prazo de 30 dias.
Recife, 10 de maio de 1902.
José Joaquim Dias Fernandes,
Director secretario.

AVISOS MARITIMOS

Dia 13
ENTRADA

Aracajú e escala, 4 dias, paquete nacional *S. Francisco* de 330 toneladas, commandante Alfredo Guimarães, equipagem 30, carga varios generos, á Companhia Pernambucana.

SAHIDAS

Rio de Janeiro e escala, paquete nacional *S. Salvador*, commandante J. M. Pessôa, carga varios generos, conduzindo como passageiros para
MACEIÓ—Manoel Rodrigues, José Soares Fernandes Junior Manoel Coêlho, Manoel Nunes da Fonseca, Pedro José de Souza, Miguel Santos e Manoel Vellozo.
BAHIA—Horacio Martins, João Mercuri, Paulino de Miranda, F. Amaral, Francisco Fernandes, Valetim Ducel e 3 aprendizes marinheiros.
RIO DE JANEIRO—Dr. Elyas Mascarenhas, dr. João do Rego Barros e sua senhora, H. Coblet, Henrique da Silva Jaques, d. Joanna Baptista da Silva, d. Joanna da Gama Castro, Antonio Francisco Ribeiro e 1 filho, José Florencio de Carvalho, Francisco Ferreira Domingues, Izidoro José Vieira, Antonio Francisco de Mello, Francisco José do Rego e dr. Luiz Pereira Simões, sua senhora e 1 creado.
Camocim e escala, paquete nacional *Jaboatão*, commandante E. Wanderley, carga varios generos, conduzindo como passageiros para
PARAHYBA—Carlos F. Wangorovens, Antonio Alves e José Manoel da Silva.
NATAL—D. Maria Villarim.
MACAU—A. Coimbra.
CEARÁ—Dr. Raymundo H. de Carvalho, Eurico Guilherme, João Pelinca, Antonio José e Maria Conceição.

DIA 14
SAHIDA

Londres, paquete inglez *Rosewood*, commandante M. Gregor, assucar.

Mez de Maio
PAQUETES ESPERADOS

Itatiaya, do sul hoje.
S. Paulo, da Europa hoje.
Danube, do sul hoje.
Itauna, do sul amanhã.
Orellana, da Europa a 17.
Pernambuco, do sul a 17,
Alagôas, do norte a 18.
Byron de New-York a 18.
Magdalena, da Europa a 22.
Colerigde, do sul a 22.
Orissa, do sul a 24.

Mez de Maio
PAQUETES A SAHIR

Aracajú e esc. *Beberibe*, hoje ás 4 horas.
Southampton e esc. *Danube*, hoje ás 12 horas.
Amarração e esc. *Rio Formoso*, hoje ás 2 horas.
Santos e esc. *S. Paulo*, amanhã ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orellana*, a 17 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Pernambuco*, a 17 ás 4 horas.
Santos e esc. *Byron*, a 18 ás 4 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Alagoas*, a 18 ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc *Magdalena*, a 22 ás 12 horas.
New-York e esc. *Colerigde*, a 22 ás 12 horas
Liverpool e esc. *Orissa*, a 24 ás 4 horas.